



ISSN 2176 - 6819



XII

MOSTRA ACADÊMICA DE

ENFERMAGEM

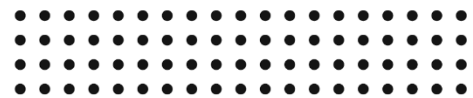
UMA VOZ PARA LIDERAR

17, 18 e 19 de
junho de
2021



Anais da
**XII MOSTRA
ACADÊMICA DE
ENFERMAGEM
DA UFC**

“Uma voz para liderar”



Evento on-line

www.petenfermagem.ufc.br

Realização



Apoio



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Comissão Executiva.....	4
Programação.....	5
Resumos Simples.....	6
Eixo 1: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde da criança e do adolescente.....	6
Eixo 2: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde do adulto.....	12
Eixo 3: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde sexual e reprodutiva.....	24
Eixo 4: Enfermagem no processo de cuidar na promoção da saúde do idoso.....	33
Eixo 5: Tecnologia de Enfermagem na promoção de saúde.....	41
Eixo 6: Enfermagem e as políticas e práticas de saúde.....	52
Eixo 7: Enfermagem e educação em saúde.....	58
Eixo 8: Enfermagem e gestão do processo de trabalho.....	73

APRESENTAÇÃO

Segundo Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2020 foi o ano internacional de profissionais de Enfermagem e Obstetrícia. O Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e o Programa de Educação Tutorial (PET ENFERMAGEM UFC) solenizam este momento tão importante com a realização da XII Mostra Acadêmica de Enfermagem da UFC, com o tema “Uma voz para liderar”. Tal escolha justifica-se por reforçar a importância do trabalho desenvolvido por enfermeiros em diversas áreas, desde a promoção da saúde, à prevenção de agravos e a recuperação da saúde das pessoas. A Enfermagem é uma profissão com inúmeras facetas, que, independentemente da área de atuação, sempre tem destaque por buscar melhorar a qualidade de vida das pessoas. Foram anos de luta por seu reconhecimento e valorização, portanto, é imprescindível reconhecer o trabalho feito por enfermeiros em todo o mundo, bem como fomentar mais investimentos para esses profissionais, priorizando melhores condições de trabalho, remuneração e desenvolvimento das mais variadas habilidades. Dentre elas, a liderança torna-se imprescindível para o desenvolvimento de um cuidado qualificado de enfermagem, pois favorece o trabalho em equipe, aumenta o poder de resolutividade, minimiza problemas relacionados à comunicação, potencializa aspectos gerenciais inerentes da profissão e fortalece a visibilidade de uma enfermagem engajada, articulada e como profissionais cientes do quanto podem desenvolver-se enquanto líderes. Dessa forma, oportunizamos espaços de discussão e desejamos um excelente evento!

COMISSÃO EXECUTIVA

- Ana Karen de Sousa Alves
- Anne Santiago do Nascimento
- Bruna Barroso de Freitas
- Caroline Bessa da Silva
- Davi Oliveira Teles
- Giovanna Evelyn Luna Silveira
- Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues
- Isabelle Barros Sousa
- José Mateus Pires
- Nirvana Magalhães Sales
- Priscila de Souza Aquino
- Paula Renata Amorim Lessa Soares
- Raquel Alves de Oliveira
- Samila Gomes Ribeiro
- Victória Suéllen Maciel Abreu

PROGRAMAÇÃO

DATA	PROGRAMAÇÃO
17/06	08h30-08h45 - Mesa de abertura
	08h45-09h00 - Vídeo de homenagem
	09h00-10h00 - Palestra: Uma Voz para Liderar
	10h00-10h30 - Apresentação cultural e encerramento com sorteio
18/06	09h00-11h00 - Mesa Redonda: Perspectivas de Pós-graduação em Enfermagem
	11h00-11h30 - Apresentação cultural e encerramento com sorteio
19/06	08h00-11h20 - Apresentação de trabalhos

EIXO 1

ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



DESENVOLVIMENTO DE UMA ATIVIDADE REMOTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Jéssica Lopes Dias¹

Marisa Nascimento de Oliveira²

Thayane Ribeiro dos Anjos²

Carla Isabel Soares da Silva Melo²

Thalitha Louise Siqueira Mesquita²

Mariana Cavalcante Martins³

INTRODUÇÃO: O mês de abril é tido como o mês da conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Várias ações são realizadas com o objetivo de quebrar estigmas e educar a população a respeito do transtorno, como exemplo a importância do diagnóstico ainda na primeira infância. No atual momento de pandemia causado pela COVID-19, muitas atividades de educação precisaram adequar-se ao ambiente remoto e realizar-se por meio online. **OBJETIVO:** Relatar sobre o desenvolvimento de um ciclo de palestras multiprofissional dentro do contexto de atividades remotas. **MÉTODOS:** Relato baseado na experiência de alunos da graduação de Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará, membros da Liga de Neonatologia e Pediatria (LANEP), no mês de abril de 2021. O evento baseou-se em transmissões ao-vivo pelo canal do YouTube da liga e atividades assíncronas pelo Google Classroom, perfazendo um total de cinco dias, com certificado de 20 horas. A divulgação realizou-se pelo Instagram. O evento contou como palestrantes: enfermeira, psicóloga, fonoaudióloga, dentista e advogada. **RESULTADOS:** O evento contou com 157 participantes, incluindo alunos da graduação e profissionais da saúde. Cada palestrante abordava um tema que envolvia o cuidado da criança com o TEA em sua área de atuação. Momentos para dúvidas permitiram o debate entre estudantes e profissionais sobre a importância do seu papel dentro do plano terapêutico. As atividades propostas promoveram um momento de reflexão e fixação ao participante. **CONCLUSÃO:** A realização do evento favoreceu uma maior divulgação da conscientização acerca do TEA, em caráter multiprofissional, abordando a temática de maneira ampla. Destacou-se também a vivência de cada palestrante, encorajando o cuidado humanizado. As atividades assíncronas contribuíram com o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o evento proporcionou o acesso ao conhecimento gratuitamente de forma remota, podendo realizar-se posteriormente para abordar outras temáticas.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Criança; Mídias Sociais.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ESTUDO REFLEXIVO

Cleysna Maria Rodrigues Pinto¹

Maria Aparecida Silva Pereira²

Vitória Kércia Alexandre Dias²

Igor Cordeiro Mendes³

INTRODUÇÃO: O câncer representa a primeira causa de morte por doenças em crianças e adolescentes. Os cuidados paliativos em oncologia pediátrica fazem parte da assistência prestada ao paciente que se encontra com neoplasia maligna. É importante esclarecer que, os cuidados paliativos não envolvem somente o período crítico do paciente, como também a assistência prestada não é somente por um profissional específico. **OBJETIVO:** Descrever reflexões acerca da importância dos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **MÉTODOS:** A pesquisa trata-se de um estudo reflexivo, realizado a partir de pesquisas em artigos científicos na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), publicados no ano de 2019, disponíveis na íntegra e no idioma português, que abordassem o tema proposto. Os descritores utilizados foram: cuidados paliativos, oncologia e pediátrica. Tendo como pergunta norteadora: Qual a importância dos cuidados paliativos em oncologia pediátrica? **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos relacionados à cuidados paliativos e pediatria, no entanto, ao realizar uma análise de título e resumo, foram selecionados apenas 5 artigos que apresentaram uma maior relação com o tema. Os achados desse estudo dizem respeito aos cuidados paliativos na oncologia pediátrica. Trabalhar os cuidados paliativos dentro da oncologia pediátrica se faz de extrema importância para poder entender todo o seu impacto na vida dos pacientes, conhecer e aprimorar as técnicas podendo assim oferecer uma maior qualidade de vida às crianças e adolescentes acometidos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os cuidados prestados pelos enfermeiros aos pacientes juvenis devem englobar ética e técnica para uma assistência de qualidade.

Descritores: cuidados paliativos; oncologia; pediátrica.

1. Autor (a) apresentador (a) Cleysna Maria Rodrigues Pinto. Acadêmico (a) do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
2. Coautor (a) Maria Aparecida Silva Pereira e Vitória Kércia Alexandre Dias. Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
3. Enfermeiro (a) Igor Cordeiro Mendes. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).



PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO ADOLESCENTE

Francisca Dalila Paiva Damasceno de Lima¹

José Lima de Sousa Júnior²

Saulo Abreu Andrade²

Luana Silva de Sousa³

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase complexa que abrange diversas dimensões - biológica, psicológica, cronológica, social, cultural. O adolescente vivencia um momento de vulnerabilidades e mudanças e necessita de atendimento especial, em relação à sua saúde, para que possa desenvolver autonomia para tomada de decisões saudáveis. Para dar conta dessa demanda, existem programas de atendimento específico ao adolescente, composto por equipe multiprofissional especializada. O enfermeiro, enquanto membro da equipe, pode identificar e reconhecer patologias e agravos que acometem esse público, com enfoque na proteção e redução de danos futuros, promovendo saúde. **OBJETIVO:** descrever o papel do enfermeiro no cuidado ao adolescente. **MÉTODO:** revisão bibliográfica em que se buscou associar os descritores “Papel do profissional de enfermagem” AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Adolescente” em BVS e LILACS, onde foram encontrados 6 artigos. Destes, após leitura na íntegra, foram selecionados 3 artigos que constituíram o corpo deste trabalho. **RESULTADOS:** pesquisadores evidenciaram que o enfermeiro é essencial no cuidado ao adolescente, pois utiliza estratégias que o envolve como protagonista do seu processo saúde-doença, garantindo a corresponsabilidade pelo cuidado. Ademais, as ações de enfermagem prioritárias envolvem educação em saúde e fortalecimento do vínculo, além do acolhimento adequado e oportuno. **CONCLUSÃO:** vínculo e autonomia foram apontados como ferramentas importantes na produção do cuidado ao adolescente, porém ainda com muitos entraves. Assim, a inserção desse público na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos requer modos alternativos e dinâmicos de cuidar.

Descritores: Papel do profissional de enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Adolescente.

1. Técnica de Enfermagem. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da UECE.
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UECE.
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE.



ENSINO ONLINE E CONHECIMENTO SOBRE SÍNDROME DE DOWN EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19 PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Araújo Linhares¹

Jade Elizabeth Prado dos Santos²

Gabriele Teixeira Marques³

Suelen Sá Queiroz²

Thayane Ribeiro dos Anjos²

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso⁴

INTRODUÇÃO: Diante do cenário pandêmico atual, muitos discentes foram afastados das suas atividades acadêmicas e uma das maneiras encontradas para o contínuo repasse do conhecimento foram as estratégias de ensino remoto, de forma online. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma reunião científica sobre Síndrome de Down para integrantes da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP) da Universidade Federal do Ceará (UFC) durante a pandemia por COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma reunião desenvolvida e ministrada por membros da Comissão de Ensino e Pesquisa da LANEP. O momento ocorreu em alusão ao dia internacional da Síndrome de Down, usando a ferramenta Google Meet. Para a exposição do conteúdo utilizaram-se slides, elaborados no aplicativo Canva, com questões de múltiplas escolhas inerentes às características da criança com Síndrome de Down, tais como descoberta do diagnóstico, sinais e achados clínicos, políticas públicas e estimulação precoce no cuidado a criança com a síndrome. A partir desses subtemas, discutiram-se 6 questões fechadas, com 4 itens cada. Cerca de 14 participantes estavam presentes, contando com os mediadores. O encontro durou 1 hora e 30 minutos. Os ligantes após lerem cada questão respondiam individualmente. Ao final, as respostas dos itens eram explicadas e as dúvidas esclarecidas. **RESULTADOS:** Durante a reunião, foi notório o interesse pela temática. Ao decorrer da explanação, foi possível explicar o conteúdo e sanar as dúvidas dos participantes. Ao finalizar a reunião, percebeu-se um retorno positivo quanto ao método de abordagem da capacitação pelos participantes, o que indica que o método pode ser um bom instrumento para reuniões científicas. **CONCLUSÃO:** Portanto, visualiza-se o quanto as ferramentas virtuais se mostram eficazes para a continuidade do ensino e da conscientização de temas relevantes como a Síndrome de Down, mesmo diante das limitações impostas por uma pandemia.

Descritores: Educação a Distância; Síndrome de Down; COVID-19.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninassau (UNINASSAU).
4. Orientadora. Professora Doutora da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Coordenadora da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP).



ASSÉDIO SEXUAL E SUA RELAÇÃO COM OS GRUPOS ETÁRIOS NO BRASIL

Suelen Sá Queiroz¹

Anita Pitombeira Pinheiro²

Mariana Milfont Rangel Lima³

Sarah de Sousa Carvalho⁴

Liana Mara Rocha Teles⁵

INTRODUÇÃO: No Código Penal brasileiro, assédio sexual é toda conduta de natureza sexual não desejada que, embora repelida pelo destinatário, é continuamente reiterada, cerceando-lhe a liberdade sexual. Esta situação, presente no cotidiano, acomete quaisquer indivíduos, apresentando faixa etária variável de vulnerabilidade.

OBJETIVO: Analisar a frequência das notificações de assédio sexual em grupos etários no Brasil. **MÉTODO:** Estudo transversal, retrospectivo e analítico baseado nas notificações de assédio sexual sofrido por indivíduos de 0 a 60 anos, entre os anos 2009 e 2018, coletadas do banco de dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Estes foram transferidos para o Microsoft Excel 2019 e analisados estatisticamente.

RESULTADO: Houve 345.082 notificações de assédio sexual, sendo 279.392(80,96%) do sexo feminino e 65.491(18,97%), masculino. Do total, 82.765 (24%) foram entre 10 e 14 anos de idade e 51.548 (14,93%), 15 a 19. Encontrou-se também 50.549 (14,6%) contra a faixa etária de 20 a 29 anos, 48.614 (14%) de 5 a 9 anos e 35.958 (10,4%) de 1 a 4 anos. Houve 33.963 (9,84%) casos de assédio contra pessoas de 30-39 anos de idade. Já os grupos de 40-49 anos, 50-59 anos e de 60 ou mais apresentaram, respectivamente, 18.506 (5,36%), 8.289 (2,4%) e 7.851 (2,27%). **CONCLUSÃO:** A infância e a adolescência são os grupos mais vulneráveis ao assédio sexual, mostrando que o Estado e a sociedade falham em assegurar proteção garantida por lei. Ainda, é intrigante a discrepância de notificações entre o sexo feminino e masculino, assim como o declínio destas com o aumento da idade após os 40 anos, pois estes sofrem assédio, mas por serem, em geral, preteridos socialmente, temem descrédito ou retaliação do agressor. No acolhimento e cuidado nas unidades de saúde são recebidos pacientes que sofrem assédio sexual, fazendo dos profissionais da saúde, destacando-se o enfermeiro, personagens chave para serem voz das vítimas.

Descritores: Assédio Sexual; Grupos Etários; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]

2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]

3. Orientadora. Docente adjunta da Universidade Federal do Ceará.

EIXO 2

ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO



A HISTÓRIA DE VIDA COMO ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras¹

Ana Karen de Sousa Alves²

Ângela Araújo Garcia³

Victória Suéllen Maciel Abreu²

Michell Ângelo Marques Araújo⁴

INTRODUÇÃO: O recurso “história de vida” é utilizado quando é necessário conhecer melhor os acontecimentos ocorridos na vida de um indivíduo, já que permite a expressão das experiências vividas e a reflexão acerca do futuro.

OBJETIVO: Relatar a experiência da condução de grupo terapêutico por meio da história de vida dos pacientes.

MÉTODOS: Relato de experiência do desenvolvimento de atividades terapêuticas sobre o reconhecimento da importância da história da vida. O encontro foi mediado por 4 graduandas em Enfermagem em setembro de 2020 e houve a participação de 15 pacientes de um hospital dia de Fortaleza-Ceará. **RESULTADOS:** O tema foi trabalhado em duas manhãs. Iniciou-se, em ambos os turnos, com alongamento a fim de despertar os pacientes. Na primeira manhã, foi pedido que os pacientes fizessem um crachá com o nome pelo qual gostariam de ser chamados e fizessem um desenho no verso de algo representativo de seu passado. Após a confecção, cada um socializou o que foi feito, expondo o que se sentia confortável sobre sua vida. Por fim, fez-se uma reflexão sobre a importância da atividade, para que os pacientes pudessem perceber seus erros, acertos e crescimento, e assim, se sentissem mais confiantes para viver o presente e ter perspectiva de futuro. Na manhã seguinte, foi realizado um momento reflexivo acerca da associação entre as partes de uma árvore e os significados na vida humana. As raízes representavam as heranças e as tradições; o caule, as habilidades desenvolvidas durante a vida; e as folhas, a rede de apoio que marcou sua vida. Em seguida, foram distribuídos papéis coloridos e revistas para que cada um fizesse uma colagem que representasse o que almejava para si. Logo após houve um momento de compartilhar o que foi feito. **CONCLUSÃO:** A experiência foi enriquecedora para as estudantes e para os participantes, tendo em vista a possibilidade de compreensão dos acontecimentos prévios e sua importância para a pessoa que se é e que pode vir a ser futuramente.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Assistência à Saúde Mental; Promoção da Saúde.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem UFC.
3. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
4. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Ana Kamila Lopes de Paiva¹

Anne Santiago do Nascimento²

Jeanne de Paula Bessa Sousa²

Letícia Queiroz de Sousa²

Raquel Alves de Oliveira²

Ângela Maria Alves e Souza³

INTRODUÇÃO: A auriculoterapia é uma prática que integra a Medicina Tradicional Chinesa e que se caracteriza como uma terapia de microssistema com o objetivo de promoção e manutenção da saúde no tratamento de diversas doenças, sendo sua prática no âmbito da academia, relativamente nova. **OBJETIVO:** Descrever o uso da auriculoterapia por discentes, em usuários de um dos CAPS geral durante a prática da disciplina de Processo de Cuidar em Saúde Mental do Departamento de Enfermagem do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. **MÉTODOS:** A auriculoterapia foi desenvolvida como prática nos períodos de setembro a novembro de 2020. Os alunos foram orientados previamente quanto ao procedimento pela professora orientadora e sua prática se deu na sala de espera da instituição, onde os usuários relatavam suas queixas principais após entrevista com os acadêmicos. Após averiguação dos relatos, os discentes interviam nos pontos auriculares correspondentes às queixas e finalizaram com as instruções quanto a durabilidade da terapêutica e a necessidade de continuidade do acompanhamento. **RESULTADOS:** Foi possível observar melhora de sintomas físicos e mentais, uma vez que os usuários na semana posterior passavam um *feedback* positivo nas consultas de retorno. Com isso, atesta-se que a terapia auricular, que durava, em média, 30 minutos, teve impactos positivos no bem-estar na vida nos usuários. **CONCLUSÃO:** Por fim, os discentes tiveram experiência em utilizar a técnica auriculoterapia uma terapia diferenciada, permitindo aos mesmos visualizar o cuidado e assim, apreenderem conhecimentos para suas práticas como futuros enfermeiros, além de contribuírem para a melhoria da situação de saúde das pessoas cuidadas que se demonstraram satisfeitos com os resultados percebidos após a terapêutica.

Descritores: Saúde Mental; Auriculoterapia; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



USO DE ATIVIDADES TERAPÊUTICAS PARA PROMOÇÃO DE AUTOESTIMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karen de Sousa Alves¹

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras²

Angela Araújo Garcia²

Victória Suéllen Maciel Abreu³

Michell Ângelo Marques Araújo⁴

INTRODUÇÃO: Uma autoestima elevada pode trazer satisfação e autopreservação e o conhecimento das nossas qualidades e talentos auxilia nesse processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da condução de grupo terapêutico para favorecer a autoestima. **MÉTODOS:** Relato de experiência acerca da realização de atividades terapêuticas sobre a promoção da autoestima. Os momentos foram conduzidos por 4 discentes de Enfermagem, em outubro de 2020, e houve a participação de 15 pacientes internados em um Hospital Dia em Fortaleza/CE. **RESULTADOS:** Os temas foram trabalhados em duas manhãs consecutivas. Na primeira manhã, o objetivo terapêutico foi favorecer o reconhecimento das qualidades dos pacientes e a percepção de como isso poderia beneficiar a autoestima. Os pacientes colaram papéis em suas costas e, ao som de uma música, cada um escrevia no papel do outro alguma qualidade observada. Em seguida, foi feita uma roda de conversa para que cada um mostrasse o que havia escrito em seu papel. Já na segunda manhã, o objetivo terapêutico era favorecer o reconhecimento das virtudes e talentos e a percepção de como esses podem auxiliar na melhora da qualidade de vida. O turno começou com um alongamento para estimular o movimento do corpo e evitar o sono causado pelos fármacos. Posteriormente, foi pedido para que cada paciente escrevesse um talento que possuía no papel que haviam recebido. Logo após, os papéis foram colocados em uma caixa e embaralhados para que aleatoriamente cada pessoa pegasse um e adivinhasse de quem era o talento escrito. Quando a pessoa era descoberta, era pedido para que explicasse sobre o seu talento para os demais, expondo como se sentia ao realizá-lo e como ele ajudava na melhora da sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A vivência foi importante para as acadêmicas, pois promoveu-se saúde em seu amplo significado, e de grande ganho para os pacientes, uma vez que promoveu o autocuidado e o autoconhecimento, influenciando positivamente no processo de saúde-doença.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Assistência à Saúde Mental; Promoção da Saúde.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem UFC.
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem UFC.
4. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



ESTILO DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL BRASILEIRA

Caroline Bessa da Silva¹

Ana Carolina Bernardo Alves ²

Francisca Elaine de Souza França²

Yngrid Carolina da Silva Andrade ²

Giovanna Oliveira Silva Alves²

Jênifa Cavalcante dos Santos Santiago³

INTRODUÇÃO: Manter hábitos saudáveis durante a vida é a base da prevenção de doenças cardiovasculares. Dessa forma, é necessário equilibrar a nutrição, atividade física e a saúde mental, pilares do estilo de vida. No entanto, configuram-se como os maiores desafios da população brasileira, resalta-se os adultos jovens, uma vez que costumam consumir *fast food* e bebidas alcoólicas, grandes vilões da saúde. **OBJETIVO:** Descrever o estilo de vida de acadêmicos de enfermagem de uma Universidade Federal Brasileira. **MÉTODOS:** Tratou-se de estudo transversal, descritivo realizado com 29 acadêmicos de enfermagem, no período de agosto de 2020. A coleta de dados se deu por formulário virtual, devido à situação mundial de pandemia da COVID-19, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, via plataforma Brasil, com o parecer 3.577.917 do ano de 2020 e aceite do participante por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. Houve dificuldade na adesão do público alvo em participar da pesquisa, explicando o número reduzido de participantes. **RESULTADOS:** Do total de participantes, predominaram mulheres (93,1%), com faixa etária de 18 a 20 anos (69%). Quanto à prática de atividade física, 69% afirmaram praticar, sendo dessas atividades a academia (31%), musculação (17,2%) e caminhada (13,8%) as predominantes. Referente ao tabagismo, 96,6% dos participantes nunca fumaram e quanto ao etilismo, 51,7% afirmaram fazerem uso de bebidas alcoólicas. Quanto ao consumo de sal, 62,1% afirmaram não aderir a uma dieta hipossódica, mas a grande maioria (96,6%) não adicionam sal à comida; 72,4% não possuem uma dieta hipogordurosa. **CONCLUSÃO:** Desta forma, fica claro que o estilo de vida dos acadêmicos de enfermagem pode contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, portanto evidencia-se a necessidade de medidas educativas que visem à mudança de comportamento.

Descritores: Enfermagem; Cardiologia; Estilo de Vida.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) e Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]. Coordenadora da Liga de Enfermagem Cardiovascular (LECV-UFC).



ENTREVISTA COM PERSONALIDADE HISTÓRICA DA ENFERMAGEM CEARENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Gomes Benedito¹

Rebeca Raquel Moreira Nunes²

Rachel Gabriel Bastos Barbosa³

INTRODUÇÃO: Encontra-se na Enfermagem mundial várias personalidades históricas importantes que contribuem para a construção e consolidação da profissão, desde os primórdios, passando pela figura de Florence Nightingale como precursora da Enfermagem Moderna até os dias atuais. O Ceará é um celeiro de personalidades importantes para o reconhecimento e fortalecimento da enfermagem cearense. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em entrevista com uma personalidade histórica da enfermagem no Ceará. **METODOLOGIA:** Concerne de um relato de experiência a partir da entrevista com uma personalidade importante no cenário da enfermagem cearense, realizado através da plataforma *Google Meet*, durante a disciplina de Processo Histórico da Enfermagem, ministrada no primeiro semestre do curso de graduação em enfermagem, no período de fevereiro de 2021. **RESULTADOS:** A experiência foi enriquecedora para os egressos do curso. Através do relato de vivências e informações sobre o curso pela personalidade entrevistada, percebemos que ampliou o conhecimento acerca da trajetória acadêmica, ajudando no crescimento pessoal e na perspectiva profissional. Destarte, foi inegável que o conhecimento adquirido sobre os aspectos históricos da profissão no Ceará predisps compreensão das diferentes visões e formas de prática da enfermagem, contribuindo para a expansão dos interesses de cada entrevistadora. Por fim, a entrevista foi muito interativa, apesar de não ter sido realizado presencialmente devido à situação do contexto de saúde da época. **CONCLUSÃO:** A atividade foi de grande importância para a formação acadêmica das estudantes, permitindo ampliar o conhecimento acerca das diversas áreas de atuação da enfermagem e proporcionando uma experiência enriquecedora de aprendizado em relação à história da profissão no Ceará. Em síntese, motivou o desenvolvimento do senso crítico das alunas, facilitando a busca por melhores condições e reconhecimento do trabalho dos enfermeiros.

Descritores: História da enfermagem, aprendizagem vivencial, Enfermagem.

1. Autora apresentadora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira Rachel Gabriel Bastos Barbosa. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeanne de Paula Bessa Sousa¹

Ana Kamila Lopes de Paiva²

Anne Santiago do Nascimento²

Letícia Queiroz de Sousa²

Raquel Alves de Oliveira²

Maria Isis Freire de Aguiar³

INTRODUÇÃO: Atrelar os conhecimentos teóricos à prática é essencial para obter uma formação de excelência na enfermagem. Com isso, a experiência dos estágios é fundamental para desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para uma boa formação profissional para posteriormente ingressar no mercado de trabalho capacitado. Dessa forma, estagiar no ambiente hospitalar auxilia na prática de uma assistência integral pautada na integralidade do cuidado em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas no estágio da disciplina de Enfermagem no processo de cuidar do adulto em situações clínicas e cirúrgicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência durante o estágio curricular da disciplina, em um Hospital Universitário de Fortaleza, ocorrido entre os dias 16 de setembro a 06 de novembro de 2020. **RESULTADOS:** O campo de estágio trouxe oportunidade para o acadêmico vivenciar a prática da assistência de enfermagem no contexto hospitalar. Os alunos foram divididos em grupos e rodiziaram pelo Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização, Enfermaria da Clínica Médica e da Cirúrgica, acompanhados pelas professoras da disciplina. Em cada campo de atuação, foram desenvolvidas habilidades e competências específicas, como o desenvolvimento do raciocínio clínico; realização de procedimentos como curativos, sondagem vesical e administração de medicamentos; aplicação de protocolo de cirurgia segura; preparo de produtos para a saúde; acompanhamento da rotina das enfermarias; além da interação com a equipe de enfermagem, possibilitando de habilidades de comunicação. **CONCLUSÃO:** Em suma, atesta-se que experiências práticas facilitam a compreensão da atuação do enfermeiro em diferentes cenários, no contexto hospitalar, além de desenvolver habilidades e competências que auxiliam no desenvolvimento de um profissional capacitado no cenário da prática.

Descritores: Saúde do adulto; Assistência hospitalar; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



ABORDAGEM CLÍNICA NO IDOSO COM DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Lucas Soares Oliveira da Silva¹

Yohanna Silva Moraes²

Kélvya Ericka Lins Fernandes²

Thammy Braga³

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus é definida como uma patologia caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). Pode ocorrer devido a uma disfunção do pâncreas da secreção ou da ação do hormônio (insulina). A insulina promove a redução da glicemia ao permitir que o açúcar que está presente no sangue possa penetrar dentro das células para ser utilizado como fonte de energia. Portanto, se houver falta desse hormônio, ou mesmo se ele não agir corretamente, haverá redução de glicose no sangue insequentemente, o diabetes.

OBJETIVO: Relatar experiência de vivência acadêmica no ambiente hospitalar em paciente adulto com Diabetes Mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo do tipo relato de caso realizado em um hospital de referência, localizado no município de Fortaleza-CE durante o mês de outubro na disciplina de Ensino Clínico Adulto Idoso. Espera-se que as afirmativas de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem elaborados possam favorecer a avaliação da portadora de Diabetes Mellitus. **RESULTADOS:** O desenvolvimento das atividades vivenciadas pressupõe que o paciente com DM pode desenvolver outros tipos de complicações relacionados pela mesma, tal como o pé diabético, tendo em vista o agravamento da enfermidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que foi possível observar e compreender a complexidade e a inter-relação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, relacionado com a análise fisiopatológica da diabetes mellitus associado ao tratamento instituído que visa deter a progressão e desenvolvimento da doença.

Descritores: Diabetes Mellitus; Cuidados de enfermagem; Diagnóstico de enfermagem

1. João Lucas Soares Oliveira da Silva- Enfermagem- Estácio
2. Yohanna Silva Moraes- Enfermagem- Estácio
2. Kélvya Ericka Lins Fernandes- Enfermagem- Estácio
3. Enfermeiro (a) Thammy Braga Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - Estácio



ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Letícia Queiroz de Sousa¹

Maria Isis Freire de Aguiar²

INTRODUÇÃO: O estágio extracurricular supervisionado é um complemento a formação acadêmica de Enfermagem, o qual objetiva aperfeiçoar a prática do discente em sua integralidade, respeitando a ética e a disciplina profissional, além de transformá-los em sujeitos agentes de transformação social. **OBJETIVOS:** O estudo objetiva relatar a experiência assistencial de um estágio extracurricular em um hospital particular de Fortaleza. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de Enfermagem sobre um estágio extracurricular realizado em um hospital cardiológico da rede particular de Fortaleza-CE, no período de julho de 2020 a abril de 2021. O cuidado prestado foi embasado na sistematização da assistência de enfermagem, onde foram realizados diagnósticos, intervenções e observados os resultados, objetivando trazer melhoria da qualidade do cuidado. **RESULTADOS:** O estágio extracurricular proporcionou o aprimoramento de habilidades e competências necessárias à formação do enfermeiro, com melhora significativa no desempenho acadêmico, visto que se teve a oportunidade de exercer as atividades assistenciais da profissão em cenário real, sob supervisão direta dos enfermeiros dos setores do hospital. **CONCLUSÃO:** Em suma, evidenciou-se que os estágios extracurriculares trouxeram a oportunidade de aprimorar os conhecimentos da assistência e pôr em prática as intervenções, além de observar os resultados, melhorando a qualidade do cuidar e da vida do paciente cardiológico. Ressalta-se que além dos benefícios práticos e teóricos, o acadêmico tem a oportunidade de gerar pesquisas em saúde no contexto hospitalar como forma de compartilhar conhecimentos vivenciados.

Descritores: Estágio, Assistência de Enfermagem, Cardiologia.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



ASSOCIAÇÃO DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES

Renata Celly Rodrigues Silva¹

Viviane Mamede Vasconcelos²

Manuela de Mendonça Figueiredo Coelho³

INTRODUÇÃO: Em virtude da íntima relação entre o anorretal e o trato urinário inferior, a incontinência urinária e a constipação intestinal têm estreita relação. Esses males atingem diversas mulheres em amplas faixas etárias, interferindo, sobremaneira, na piora da qualidade de vida dessas mulheres, sendo urgente um olhar mais cuidadoso dos profissionais da enfermagem a essas questões. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência e associação de incontinência urinária e constipação intestinal em mulheres brasileiras. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado junto a 728 mulheres brasileiras entre 13 de fevereiro e 23 de abril de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário viabilizado por meio do Google Forms em redes sociais de mulheres. Incluiu-se no estudo mulheres maiores de 18 anos e excluiu-se as que não responderam o formulário de forma completa. Os dados foram apresentados por meio da estatística descritiva e realizados testes analíticos no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0. Para associação entre variáveis explicativas, aplicaram-se o teste de Qui-Quadrado de Pearson, considerando p-value <0,05, Odds Ratio (OR), com Intervalo de Confiança de 95% (IC95%). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer de n.º 4.270.415. Seguiu-se os preceitos éticos apresentados das resoluções no 466/2012 e no 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Das mulheres participantes, 175 (24%) referiram escape de urina e 404 (55,4%) apresentaram constipação seguindo os critérios de ROMA IV. Houve associação estatística significativa para a presença de constipação e a perda de urina (p<0,000, OR= 1,877, intervalo 1,314-2,680). **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que constipação e incontinência estão associadas, indicando para a enfermagem que, intervir em um dos problemas pode minimizar o outro.

Descritores: Constipação Intestinal, Incontinência urinária e Mulheres.

1. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM FERIDA TRAUMÁTICA BASEADO NA TEORIA DE KOLCABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Teodoro Marcelino da Silva¹

Rosely Leyliane dos Santos²

Francieldo Jorge Felix³

Manuela Mendonça de Figueiredo Coelho⁴

Thalia Alves Chagas Menezes⁵

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante⁶

INTRODUÇÃO: Ferida traumática caracteriza-se como qualquer ruptura do tecido cutâneo ocasionado pelos traumas externos. Nesse sentido, aplicação do processo de enfermagem baseado nas teorias de enfermagem é essencial para traçar os planos de cuidados com vista a prevenção, avaliação e o tratamento de feridas. **OBJETIVO:** Relatar experiência sobre aplicação do processo de enfermagem ao cliente com ferida traumática baseado na teoria de Kolcaba. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência. O processo de enfermagem foi aplicado durante as visitas domiciliares ao cliente com ferida traumática na região dorsal do membro inferior esquerdo, em um município da região centro-sul cearense, nos meses de março e abril de 2021. Utilizou-se das tecnologias leve-duras do cuidado em saúde. Aplicou-se o Processo de Enfermagem com enfoque na promoção do conforto, proposto por Kolcaba como método norteador para elaboração do plano de cuidados. **RESULTADOS:** Verificou-se, nos atendimentos iniciais que, a ferida traumática impactou negativamente na qualidade de vida do cliente. Desta forma, a utilização do processo de enfermagem à luz da teoria de Kolcaba foi de suma importância, pois proporcionou ao cliente um melhor conforto frente ao seu quadro clínico, amenizou os desconfortos; melhorou na sua mobilidade física e, por fim, propiciou a cicatrização da ferida. Ressalta-se que a utilização das tecnologias leves (acolhimento humanizado) e duras (material de curativos) proporcionaram a implementação do plano de cuidados com consequente cicatrização da ferida e melhoria da qualidade de vida do paciente. Assim, a experiência enriquecedora proporcionou o crescimento acadêmico-profissional e identificação profissional com a assistência de enfermagem em estomaterapia. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a aplicação do processo de enfermagem baseado na teoria de Kolcaba foi necessária, pois possibilitou ao cliente conforto e melhorias na mobilidade física, além de facilitar a cicatrização da ferida.

Descritores: Conforto do Paciente; Ferimentos e Lesões; Processo de Enfermagem; Teoria de Enfermagem

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA.
3. Farmacêutico. Mestrando em Sistemas Agroindustriais – UFCG.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - UFC.
5. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.
6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - UFC.



A CRIANÇA INTERIOR COMO FORMA DE RESGATE DA HISTÓRIA PESSOAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória Suéllen Maciel Abreu¹

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras²

Ana Karen de Sousa Alves³

Angela Araújo Garcia²

Michell Ângelo Marques Araújo⁴

INTRODUÇÃO: A criança que cada ser humano foi pode influenciar por todo o ciclo vital. Dessa forma, é importante trabalhar os aspectos de retomada e cura dela para promover conforto e bem-estar ao paciente.

OBJETIVO: Relatar experiência da condução de grupo terapêutico a partir do resgate da criança interior de pessoas

com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre atividades terapêuticas acerca do

resgate e acolhimento da criança interior. As atividades foram mediadas por 4 acadêmicas de Enfermagem em

outubro de 2020, com 15 pacientes internados em um Hospital Dia, em Fortaleza-CE, durante o estágio curricular

da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Mental. **RESULTADOS:** Para trabalhar a temática de

forma mais ampla, optou-se pela realização em duas manhãs consecutivas. Ao início de cada turno, realizou-se

aquecimento para inibir a sonolência causada pelas medicações em uso por meio de dança das cadeiras, com o

acréscimo de balões que continham exercícios propostos, como polichinelos e imitação de som de instrumentos

musicais. Em seguida, os pacientes rodiziaram entre os espaços para brincar de amarelinha, de queimada e de pular

corda, com a transmissão do sentido de tudo isso ao final. No dia seguinte, após o aquecimento, propôs-se que eles

se desenhassem em um papel como crianças e viessem para a roda. Reforçou-se o resgate da criança interior

realizado anteriormente e procedeu-se com o acolhimento dela. Foi pedido que eles fechassem os olhos, abraçassem

o desenho, escutassem a mensagem lida por uma graduanda e cada um falasse uma mensagem para a sua criança

interior. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a experiência de criação de espaços descontraídos para trabalhar assuntos

delicados, a experiência foi enriquecedora para as acadêmicas e para os pacientes por propiciar o engajamento entre

os envolvidos e o enfrentamento saudável dessas situações progressas.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Assistência à Saúde Mental; Promoção da Saúde.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem UFC.

2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

3. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem UFC.

4. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

EIXO 3

ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



TESTAGEM E DIAGNÓSTICOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA E HIV/AIDS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS EM FORTALEZA-CE

Davi Oliveira Teles¹

Samila Gomes Ribeiro²

INTRODUÇÃO: A Sífilis adquirida e o HIV/AIDS são infecções sexualmente transmissíveis e problemas de saúde pública mundial. As duas possuem tratamento pelo SUS, mas somente a sífilis tem cura, elas são progressivas e até letais se não diagnosticadas e tratadas precocemente. Logo, testes para detecção dessas doenças evitam quadros infecciosos graves e a contaminação de outros. **OBJETIVO:** Descrever a realização de testes rápidos e diagnósticos de Sífilis Adquirida e HIV/AIDS em Fortaleza nos últimos 5 anos. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo, a partir de dados registrados no DATASUS e no Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI), ambos sistemas de domínio público. **RESULTADOS:** A média de testes de HIV realizados foi de 10.263 por ano, com aumento de 2016 (3.636 testes) a 2019 (18.994), com queda em 2020 (14.969), ao todo foram 52.779 testes até 2021. Já a média de testes de Sífilis foi de 4.975 por ano, com aumento de 2016 (497 testes) a 2019 (10.468) e diminuição em 2020 (8.891), a soma até 2021 é de 25.877 testes. No que tange aos diagnósticos de HIV/AIDS, a média foi de 618 casos por ano e desde 2016 tinha-se mais de 700 casos anuais, mas em 2020 foram notificados 206 casos, a taxa de detecção por 100 mil habitantes caiu de 26,6 em 2019 para 7,7 em 2020. Para os diagnósticos de Sífilis Adquirida, a média foi de 788 casos anuais, desde 2018 tinha-se mais de 1000 casos por ano, já em 2020 foram diagnosticados 403, a taxa de detecção por 100 mil habitantes recuou de 45 em 2019 para 15 em 2020. **CONCLUSÃO:** Logo, o número de testes rápidos aumentou ao longo do período e diminuiu no ano de 2020 com emergência da pandemia de COVID-19. Quanto aos diagnósticos, a detecção da Sífilis é maior que a de HIV/AIDS e ambas diminuíram em 2020. É preciso salientar a importância e oferecer novos meios de detecção dessas infecções, a fim de evitar diagnósticos tardios e continuação da cadeia de transmissão. **Descritores:** Doenças Sexualmente Transmissíveis; Sífilis; HIV; Sorodiagnóstico da Sífilis; Sorodiagnóstico da AIDS.

1. Autor apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
2. Enfermeira Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)



CURSO GRATUITO REALIZADO PELA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA COMO MEIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE À DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Germana Paz Lima¹

Amanda Guilhermino Aragão²

Carlos Victor Dias Miranda Ribeiro²

Francisco Maurício Sousa da Silva²

Kemyson Camurça Amarante²

Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: Um dos pilares das ligas acadêmicas é a extensão, desenvolvida a partir de ações de promoção da saúde realizadas na comunidade e na universidade, com o intuito de descentralizar o conhecimento presente na academia. Porém, com a pandemia de COVID-19, as atividades que eram realizadas presencialmente necessitaram ser adaptadas para plataformas digitais. Assim, a liga precisou se reinventar, por meio das mídias digitais, considerando a importância de continuar realizando educação em saúde com foco na saúde da mulher. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem sobre a organização de um curso online sobre temáticas relacionadas à saúde da mulher. **MÉTODOS:** Em julho de 2020, foi proposta a realização de um curso online, com palestras relacionadas à saúde da mulher. O I Curso Online LAEGO: A Saúde Feminina na sua Integralidade, gratuito, ocorreu no período de 21 a 25 de setembro de 2020, por meio da plataforma StreamYard, responsável por transmitir o evento ao vivo para o YouTube. Além disso, usando a plataforma Google Classroom, materiais relacionados ao curso foram disponibilizados, a fim de completar a carga horária de 30 horas. **RESULTADOS:** Ao todo o evento obteve 566 inscrições, incluindo estudantes e profissionais da área da saúde. Além disso, os cinco vídeos das transmissões do evento somam 2.717 visualizações no YouTube. A liga recebeu muitos comentários positivos da audiência, por meio das redes sociais. **CONCLUSÃO:** Esse tipo de evento estimula o aperfeiçoamento dos processos de aprendizagem, que devem se mostrar, essencialmente colaborativos, proporcionando uma relação de cumplicidade entre graduandos, profissionais e a sociedade. A aplicação das tecnologias educacionais na promoção da saúde beneficia tanto a comunidade como o acadêmico, facilitando a comunicação e a compreensão entre ambos e aumentando o alcance do conhecimento.

Descritores: Saúde da Mulher; Enfermagem; Tecnologia; Saúde Sexual e Reprodutiva;

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.



DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE DE PUÉRPERAS DE RISCO HABITUAL

Giovanna Evelyn Luna Silveira¹

Anne Santiago do Nascimento²

Isabelle Barros Sousa²

Raquel Alves de Oliveira²

Victória Suéllen Maciel Abreu²

Priscila de Souza Aquino³

INTRODUÇÃO: A situação de saúde dos indivíduos e de grupos da população está relacionada aos determinantes sociais de saúde (DSS), que incluem os fatores econômicos, culturais, étnicos, psicológicos, comportamentais e sociais. Sendo assim, conhecê-los é fundamental para analisar o impacto destes no bem-estar das puérperas e direcionar o cuidado dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Descrever os DSS de puérperas de risco habitual. **MÉTODOS:** Estudo descritivo realizado com 300 puérperas de risco habitual atendidas em uma maternidade pública do Ceará, no período de março a dezembro de 2020. Para a realização da coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado, com perguntas relacionadas aos aspectos sociodemográficos, clínicos e obstétricos. Os dados foram processados no *Statistical Package for the Social Sciences* e discutidos segundo o Modelo de Dahlgren e Whitehead. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFC, sob parecer 3.673.810. **RESULTADOS:** Quanto à idade, que se enquadra na camada dos determinantes individuais, 68 (22,7%) possuíam idade até 19 anos e 232 (77,3%) acima de 19 anos. Sobre o estado civil, determinante proximal pertencente à segunda camada do modelo, 213 (71%) possuem companheiro. Referente aos determinantes intermediários, 228 (76%) moravam na capital e 115 (38,3%) possuíam até nove anos de estudo, enquanto 185 (61,7%) possuíam acima disso. Além disso, 150 (50%) possuía renda mensal de até 1 salário e 194 (64,7%) não trabalhavam durante a gestação. **CONCLUSÃO:** Os dados revelam que considerável parte das puérperas tem mais de 19 anos, possui companheiro, reside na capital, possui mais de nove anos de estudo e encontra-se em situação de desemprego no período gestacional. Tal achado pode auxiliar no desenvolvimento de estratégias que visem a melhoria da qualidade de vida de puérperas, sendo primordial a colaboração da Enfermagem considerando os DSS para garantir um cuidado direcionado visando uma maior qualidade de vida.

Descritores: Determinantes Sociais de Saúde; Enfermagem; Período Pós-Parto.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MITOS E VERDADES NA AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Oliveira Silva Alves¹

Carolyne Neves Moreira²

Cintia Coelho Goes²

Carlos Victor Dias Miranda Ribeiro²

Maria Teresa Lima Brilhante Marques²

Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: A amamentação é um dos principais fatores presentes na dinâmica do binômio mãe-filho, logo, faz-se necessário a criação de estratégias, atividades e encontros com gestantes e puérperas, com o intuito de sanar dúvidas e expor informações com evidências, visando o bem-estar da mãe e do filho. Com isso, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia formulou e apresentou uma educação em saúde na Casa da Gestante, um dos locais de atendimento estabelecidos pela Rede Cegonha, com o seguinte tema “desmistificando estigmas presentes na amamentação”. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem diante de uma educação em saúde realizada com gestantes no município de Fortaleza-CE. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante uma estratégia de educação em saúde na Casa da Gestante em 2019, que utilizou perguntas relacionadas à amamentação. As gestantes receberam plaquinhas com os nomes “mito” e “verdade”. A cada pergunta feita as gestantes deveriam julgar e usar as plaquinhas para responder. **RESULTADOS:** As participantes se mostraram muito interessadas na atividade. Durante a dinâmica, os ligantes explicavam o porquê de ser mito ou verdade e elucidavam as dúvidas que surgiam. A maioria dos erros relacionou-se à questão da influência da alimentação na amamentação, uma vez que parte significativa do conhecimento de gerações passadas ainda está enraizada nesse cenário. O feedback das mulheres foi positivo, pois assim os ligantes observaram que ainda existem muitos tabus no que envolve o ato de amamentar e, com isso, puderam transmitir conhecimento científico e desmistificar a amamentação, promovendo a saúde materno-infantil e o empoderamento da mulher. **CONCLUSÃO:** A estratégia utilizada trouxe impactos positivos para as gestantes e puérperas, visto que muitas dúvidas foram esclarecidas e mitos corrigidos. O retorno das participantes comprovou a eficácia da estratégia.

Descritores: Saúde da mulher; Educação em saúde; Aleitamento materno; Promoção da saúde.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará



DÁ TEORIA À PRÁTICA: EXPERIÊNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA

Hallana Clara Macêdo Pereira¹

Teodoro Marcelino da Silva²

Natália Bástos Ferreira Tavares³

Maria Alanna Carvalho Lima⁴

Franciêdo Jorge Felix⁵

Rachel Cardoso de Almeida³

INTRODUÇÃO: O exame de citologia oncológica constitui uma das principais estratégias para o rastreamento de células precursoras da neoplasia cervical, tendo em vista identificar mutações celulares iniciais e oportunizar o tratamento precoce. Diante disso, a incorporação da simulação clínica voltada ao contexto ginecológico na prática didática, têm se tornando uma metodologia de ensino frequente, por propiciar aos futuros profissionais de saúde, o desenvolvimento de competências de modo assistir à mulher de forma integral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes em simulação clínica para realização do exame de citologia oncológica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, onde a simulação clínica aconteceu no dia 02 de fevereiro de 2021 no Consultório de Enfermagem em Ginecologia de uma Universidade Pública Cearense. Participaram da simulação, quatro discentes de enfermagem e a docente da disciplina de Enfermagem em Processo de Cuidar em Saúde da Mulher. A simulação para cada discente teve duração de dez minutos. Utilizou-se para simulação, um manequim ginecológico, tecnologias leves (acolhimento) e duras (materiais necessários a realização do exame). **RESULTADOS:** A simulação clínica acerca da realização do exame de citologia oncológica foi uma estratégia pedagógica essencial no processo de ensino-aprendizagem, pois oportunizou articulação dos conteúdos teóricos com a prática clínica direcionada a assistência ginecológica. Ademais, oportunizou a idealização de um cenário assistencial e estimulou competências de enfermagem necessárias a realização do exame preventivo, desempenho prático, raciocínio clínico, destreza manual, além de contribuir para o crescimento acadêmico-profissional. **CONCLUSÃO:** A simulação clínica constituiu uma metodologia de ensino de suma importância para desenvolvimento de competências em enfermagem para realização do exame de citologia oncológica. Assim, sugere-se a incorporação desta estratégia de ensino na formação dos futuros enfermeiros.

Descritores: Educação em Enfermagem; Simulação de Paciente; Teste de Papanicolaou.

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri [URCA].
2. Apresentador. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri [URCA].
3. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [URCA].
4. Enfermeira. Especialista em Obstetrícia e Neonatologia. Docente do Curso Técnico de Enfermagem [UNIFIC].
5. Farmacêutico. Mestrando em Sistemas Agroindustriais [UFCEG].
6. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [URCA];



SIMULAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO TRABALHO DE PARTO E PARTO EM LABORATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Barros Sousa¹

Richardson Lopes Bezerra²

Giovanna Evelyn Luna Silveira²

Maria Evilene Macena de Almeida³

Camila Teixeira Moreira Vasconcelos⁴

INTRODUÇÃO: A enfermagem lida com situações complexas em seu cotidiano, logo, é imprescindível que desde a graduação, suas habilidades sejam praticadas e aprimoradas para a obtenção de melhores resultados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a simulação de sala de parto em laboratório. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre simulação de sala de parto, com alunos do oitavo semestre. O momento prático foi em dupla e ocorreu nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2021. As aulas práticas foram conduzidas pela professora da disciplina e uma aluna de pós-graduação com residência em obstetrícia. As atividades foram divididas em duas estações práticas: admissão/exame físico (1 instrutora) e assistência ao parto (1 instrutora). Em um primeiro momento, as instrutoras exploravam os itens do check-list compatíveis com cada estação, demonstrando nos manequins as técnicas e reforçando conteúdos, seguindo a cronologia da assistência ao parto. Em um segundo momento, os alunos realizaram as técnicas aprendidas em cada estação. No segundo dia, os alunos, individualmente, realizaram todos os passos do checklist nos manequins para avaliação, bem como responder às perguntas feitas pelas instrutoras. **RESULTADOS:** A dupla de estudantes aprendeu a atuar de acordo com a abordagem do enfermeiro, levando em consideração o checklist de assistência ao parto, com suas fases e intercorrências próprias de cada período clínico do parto. Além disso, foi dado destaque aos métodos não-farmacológicos para alívio da dor. O manuseio dos instrumentos (pinças) e materiais utilizados durante a assistência ao período expulsivo em um ambiente de simulação com disponibilidade de repetição, favorece o aprendizado e segurança em um ambiente real. **CONCLUSÃO:** Ação importante por unir teoria à prática e proporcionar aos estudantes uma experiência mais realística, contribuindo para a melhora da assistência.

Descritores: Enfermagem; Salas de parto; Enfermagem Obstétrica.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará - UFC]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará - UFC]
3. Coautor (a). Mestrando (a) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará - UFC]
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará - UFC]



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM GESTANTES

Samara de Sousa Mendes¹

Dayana Maia Saboia²

Rafaelle Bezerra Colares²

Camila Teixeira Moreira Vasconcelos³

INTRODUÇÃO: Os Sintomas do Trato Urinário Inferior (STUI) são classificados em sintomas de armazenamento, esvaziamento e pós-miccionais. Eles afetam principalmente mulheres e podem ter sua prevalência aumentada devido as mudanças corporais ocorridas durante a gestação. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de STUI em gestantes. **MÉTODO:** Estudo transversal, realizado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, no período de janeiro de 2019 a maio de 2020. A população foi composta por puérperas de parto vaginal fisiológico, com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídas aquelas com aparente estado mental comprometido que inviabilizasse a coleta. Foram investigados dados sociodemográficos, clínicos e gineco-obstétricos, de forma presencial, por meio da aplicação de um questionário eletrônico. Os dados foram congregados no *Statistical Packages for the Social Sciences* e analisados segundo suas frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa por meio do CAAE 56539116.4.0000.5054. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 250 mulheres. A idade variou de 18 a 45 anos com média de 25,4 ($\pm 6,14$) anos. A média de gestação e parto vaginal foram, respectivamente, 2,11 ($\pm 1,29$) e 1,80 ($\pm 1,13$). 97,2% (n=243) realizou pré-natal, a maioria o iniciou no primeiro trimestre (67,2%/n=168), sendo acompanhada no serviço público (90,8%/n=227). A média de micções diurnas e noturnas foram, 7,68 ($\pm 4,49$) e 3,54 ($\pm 2,83$), respectivamente. Em relação aos sintomas de armazenamento, 38,4% (n=96) das gestantes queixaram-se de urgência e 76,6% (n=169) de noctúria. Dos sintomas de esvaziamento, 12,8% (n=32) tinha dificuldade para iniciar a micção, 17,2% (n=43) sentia dor ao enchimento vesical e 9,6% (n=24) fazia força para iniciar a micção. Dos sintomas pós-miccionais, 33,6% (n=84) relatou sensação de esvaziamento incompleto. **CONCLUSÃO:** Os dados apontam para a presença de STUI durante a gestação, com maior prevalência dos sintomas de armazenamento.

Descritores: Índice de massa corporal; Gestantes; Sintomas do Trato Urinário Inferior

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA COM INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO

Vanessa Andrade Silva Aragão¹

Jociane Maria Maia Moreira²

Luana Silva de Sousa³

INTRODUÇÃO: Dentre as Infecções Relacionadas à Atenção à Saúde (IRAS), no Brasil, a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) ocupa a terceira posição, 14% a 16% das infecções hospitalares (ZUGE, 2021). Diante das altas taxas de cirurgias cesarianas, o parto abdominal é um fator de risco para esse agravo (CUNHA, 2018; ZUGE, 2021). O enfermeiro deve estar inserido no cuidado pós-cesárea, sendo um dos profissionais responsáveis por realizar processos que minimizam agravos à saúde (MORAES *et al.*, 2019). **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na assistência à puérpera com ISC. **MÉTODO:** relato de experiência em maternidade pública terciária, em abril de 2021, situada em Fortaleza, Ceará. **RESULTADOS:** admitimos puérpera com ISC e realizamos histórico com estes achados: hipertensão, diabetes, obesidade; hipertermia, dor, calor, rubor, secreção purulenta abundante em incisão cirúrgica. Foram elencados diagnósticos de enfermagem, traçado plano de cuidados, realizadas intervenções (higienização das mãos para manejo de ferida operatória, seleção e troca oportuna de curativo, controle da dieta e ingestão hídrica, antibioticoterapia), obtidos resultados e avaliação contínua do cuidado ofertado. O enfermeiro gerencia riscos ainda no pré-operatório, orientando fatores intervenientes na ISC, como estado nutricional e comorbidades. No intraoperatório, gerencia segurança do paciente em centro cirúrgico; no pós-operatório, avalia feridas e curativos. O aumento no tempo de hospitalização interfere no vínculo mãe-bebê-família, além de ocupar leitos por mais tempo, reduzindo vagas para regulação de pacientes (SOUSA *et al.*, 2020). Logo, faz-se necessário gerenciamento do cuidado de enfermagem à puérpera com ISC visando qualidade, segurança e sucesso terapêutico. **CONCLUSÃO:** percebemos que as cesarianas devem ser realizadas com indicação real e que o maior desafio se relaciona à prevenção de agravos, como ISC, além da proteção da vida da mulher e do bebê após o procedimento.

Descritores: enfermagem; infecção da ferida cirúrgica; cuidados de enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIFAMETRO
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIFAMETRO
3. Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da UECE

EIXO 4

ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO



ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA

Alana Santana e Silva¹

Camilla de Almeida Santos²

Cíntia Carolina Silva Gonlaves³

INTRODUÇÃO: A população idosa (PI) vem crescendo no mundo e no Brasil, assim exigindo mais acompanhamento detalhado, deste modo, foi necessário a Política Nacional de Humanização (PNH) para esta população onde busca a melhoria dos serviços e profissionais. **OBJETIVO:** Analisar a assistência humanizada de enfermagem ao envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados foi realizada no período de abril de 2021, na BVS, a partir das bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e SciELO. Inclui-se estudos publicados entre 2017 e 2021, na íntegra, online e gratuito, português, excluindo fora do tema, os de revisão e os duplicados. A coleta de dados das publicações foram utilizados os cruzamentos dos descritores (DeCS) Saúde do Idoso AND Envelhecimento Saudável e Saúde do Idoso AND Humanização. A análise dos dados foi construída através do vínculo temático com o objetivo da pesquisa, analisados metodologia, resultados e discussões. Estudos que correspondem ao objetivo descrito, de forma que foram analisados metodologia, resultados e discussão destes estudos. **RESULTADOS:** Sucedeu no total de 193 publicações, que após leitura flutuante de títulos e resumos, incluiu 55 publicações, e excluídos 138 aos métodos supracitados. Após leitura na íntegra, foram selecionados 55 estudos. A análise de resultados alinhou-se, na categoria 1 acerca de 21 estudos, relacionados ao envelhecimento ativo, onde a qualidade de vida da PI parte do perfil sociodemográfico, o nível educacional, a convivência em grupo e família, atividades sociais.. E na categoria 2 apresentou-se 16 estudos em frente a progressão e a necessidade de avanços pontuais no acolhimento de enfermagem, a humanização e o uso de práticas de ampla convivência social integrado a Unidade Básica de Saúde. **CONCLUSÃO:** Nota-se a necessidade do melhoramento dos serviços e profissionais, pois a PNH perpassa pela qualificação do profissional enfermeiro, visando convívio social e educação continuada.

Descritores: Saúde do Idoso; Envelhecimento Saudável; Humanização.

1. Autora apresentadora do curso de Enfermagem Centro Universitário Ruy Barbosa – UNIRUY
2. Coautora Acadêmica do Curso de Enfermagem Centro Universitário Ruy Barbosa – UNIRUY
3. Enfermeira Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Centro Universitário Ruy Barbosa – UNIRUY



CAPACITAÇÃO SOBRE “FATORES QUE INFLUENCIAM O ENVELHECIMENTO CEREBRAL SAUDÁVEL” PARA OS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Isabelly Lima Bandeira¹

Ana Caroline Alves Maciel²

Felipe Silva Araújo²

Soraya Alves Marreiro²

Rachel Gabriel Bastos Barbosa ³

Charlys Barbosa Nogueira ⁴

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional já é uma realidade observada no mundo e tem como causa diversos fatores como a queda na taxa de fecundidade e de mortalidade, além do aumento na expectativa de vida. Desse modo, com o passar dos anos, o cérebro apresenta modificações e compreender o envelhecimento cerebral saudável é fundamental para estabelecer os limites entre o normal e o patológico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Ceará (LAGG-CE) ao realizarem uma capacitação sobre Fatores que Influenciam o Envelhecimento Cerebral Saudável. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a realização de uma capacitação acerca dos Fatores que Influenciam o Envelhecimento Cerebral Saudável, para estudantes dos Cursos da Saúde, membros da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Ceará e Profissionais da Saúde, realizada em Fevereiro de 2021. Participaram do evento cerca de 40 pessoas. A palestra foi ministrada por um docente da Universidade Federal do Ceará, transmitida através da plataforma Google Meet e teve duração de cerca de 90 minutos divididos entre explanação oral, com o auxílio de recursos audiovisuais, e um momento tira-dúvidas ao final. **RESULTADOS:** Devido à pertinência do tema no contexto da Saúde do Idoso, percebeu-se que muitos dos participantes interessaram-se pelo assunto, o que pôde ser observado pelos questionamentos e comentários no momento tira-dúvidas. Houve uma reflexão dos ouvintes sobre a importância de hábitos saudáveis e que interferem na saúde cerebral, como a prática de exercício físico, dieta saudável, preservação do sono e repouso, além de atividades sociais e de lazer. **CONCLUSÃO:** A capacitação foi fundamental para os acadêmicos e profissionais da área da saúde reconhecerem a importância de medidas não-farmacológicas para alcançar um envelhecimento cerebral saudável, a fim de promoverem um atendimento mais humanizado e holístico na assistência ao Idoso.

Descritores: Geriatria; Cérebro; Sono; Exercício Físico; Dieta Saudável

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem.
4. Orientador da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Ceará.



ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS DE HANSENÍASE EM IDOSOS NO CEARÁ DE 2010 A 2019

Felipe Silva Araujo¹

Ana Maria Silva Cavalcante²

Rayanne Stefany Melo Batista³

Jamile Sá de Brito⁴

Charlys Barbosa Nogueira⁵

Rachel Gabriel Bastos Barbosa⁶

INTRODUÇÃO: A hanseníase caracteriza-se como uma doença infectocontagiosa crônica, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* que afeta pele e nervos periféricos. O Brasil é o segundo país do mundo em número de casos novos, e levando em consideração que a população idosa vem crescendo, é importante observar como a hanseníase vem afetando esse grupo populacional ao longo dos anos. **OBJETIVO:** Descrever a tendência temporal da ocorrência de casos novos de Hanseníase em idosos no Ceará de 2010 a 2019. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e de série temporal de casos novos de Hanseníase em idosos notificados no Sistema de Informações de Notificações e Agravos (SINAN), do Ministério da Saúde em residentes do Ceará, de 2010 a 2019. Além da tendência temporal foram analisadas variáveis sociodemográficas: sexo, faixa etária, raça e escolaridade. **RESULTADOS:** Foram registrados 21968 casos da doença no Ceará, destes (n=6367; 29,0%) eram idosos. Analisando a tendência temporal de casos no público a partir de 60 anos observa-se redução das notificações com o ano de 2010 registrando (n=659, 10,4%) e 2019 (n=584; 9,2%). As cidades com mais notificações foram Fortaleza (n=1738; 27,3%) e Juazeiro do Norte (n=329; 5,2%). Houve maior prevalência no sexo masculino (n=3959; 62,2%), cor/raça parda (n=3.660, 57,5%), faixa etária de 60 a 69 anos (n=3.496; 54,9%). Em relação à escolaridade, a maioria não informou (n=2.132, 33,5%) e (n=1.632; 25,6%) apresentaram de 1 a 3 anos de estudo. **CONCLUSÃO:** Houve redução do número de casos de hanseníase em idosos no Ceará, o que nos leva a questionar se realmente estão diminuindo ou se está havendo falha no diagnóstico precoce e vigilância de contatos. As características sociodemográficas mais prevalentes foram: sexo masculino, raça parda, idade entre 60 a 64 e baixa escolaridade, evidenciando a necessidade da aplicação de ações de vigilância mais efetivas, além de ações eficazes de educação em saúde com a população mais vulnerável.

Descritores: Hanseníase; Epidemiologia; Idosos.

1. Autor apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Coautora. Acadêmica Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará
4. Coautora. Acadêmica de Farmácia da Universidade Federal do Ceará
5. Médico. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará
6. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



APLICAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabele Faustino Lobo¹

Natalia Maria Cavalcante Oliveira²

Paloma da Silva Camelo²

Sarah de Sousa Carvalho²

Jamylle Lucas Diniz³

Janaina Fonseca Victor Coutinho⁴

INTRODUÇÃO: As quedas têm uma grande influência sobre a qualidade de vida de pessoas idosas. Assim, é necessário a utilização de gerontecnologias educacionais, como jogos, com o intuito de proporcionar conhecimento adequado para prevenir esse agravo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na aplicação de um jogo de tabuleiro com idosos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas de enfermagem integrantes do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde do Idoso da Universidade Federal do Ceará. A aplicação do jogo ocorreu com 30 idosos de maneira individual, nos dias 13 a 22 de outubro de 2020, em uma instituição sem fins lucrativos, no município de Fortaleza. Ressalta-se que foi realizado o agendamento prévio do horário com os idosos e que foram seguidas as recomendações do Ministério da Saúde referente a utilização de Equipamento de Proteção Individual, álcool 70%, além do uso de uma sala arejada e ampla, possibilitando o distanciamento dos participantes. Foi feita a escala de cinco graduandas de enfermagem para fazer a aplicação do jogo juntamente com duas enfermeiras, na qual, a aplicação durava cerca de 15 minutos para cada idoso e no final eram retiradas possíveis dúvidas. **RESULTADOS:** Durante a coleta, notou-se a necessidade de apresentar aos idosos, de forma lúdica e explicativa, as possíveis causas de quedas, bem como, ao conhecer a realidade de cada idoso, foi viável sugerir modificações adequadas e assim, prevenir tal agravo. Ademais, foi um momento valioso para as acadêmicas, que puderam aprender mais sobre o assunto, além de interagir com os participantes da pesquisa, ouvir seus relatos e as orientações que já receberam. **CONCLUSÃO:** Além da relevância do uso de gerontecnologias para prevenção de quedas em idosos, percebeu-se a importância da participação das acadêmicas em coletas como essa, por proporcionar a elas a possibilidade de ter contato com esse público e com pesquisas.

Descritores: Idoso; Acidentes por Quedas; Educação em Saúde.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Coautor (a). Enfermeiro (a). Doutoranda em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]



UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMA VIRTUAL PARA TRANSMISSÃO DE EVENTO SOBRE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

Letícia Ellen Vieira Rocha¹

Natalia Maria Cavalcante Oliveira²

Paloma da Silva Camelo²

Sarah de Sousa Carvalho²

Ruthe Keyla Silva Bastos²

Janaína Fonseca Victor Coutinho³

INTRODUÇÃO: A plataforma *StreamYard* corresponde a uma ferramenta virtual, gratuita e de fácil acesso que permite realizar transmissões de eventos ao vivo, sendo uma estratégia de extensão na saúde do idoso, nesse período de pandemia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso de plataforma virtual para transmissão de evento sobre atenção integral à saúde do idoso. **MÉTODOS:** Relato de experiência acerca do uso da plataforma *StreamYard* na transmissão de evento virtual pelo Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão na Saúde do Idoso da Universidade Federal do Ceará, no período de 28/09 a 03/10 de 2020. O uso do *StreamYard* foi estruturado nas seguintes etapas: pesquisa sobre o funcionamento da plataforma; elaboração de um guia com orientações acerca de como usá-la; teste com os palestrantes, moderadores e gerenciadores; e o desenvolvimento do evento ao vivo. Para usar a plataforma foi necessário criar um canal no *Youtube*, por onde a transmissão foi realizada. Os palestrantes e moderadores receberam o guia de orientação e os links de acesso para o estúdio virtual, já os gerenciadores eram responsáveis por iniciar e encerrar a transmissão, controlar os dispositivos de imagem e áudio, entrada e saída de palestrantes e moderadores, além da introdução de informações do evento e comentários dos participantes na tela inicial. **RESULTADOS:** Apenas seis pessoas podiam permanecer dentro do estúdio, portanto cada dia de evento contou com um gerenciador. Foram feitos pelo menos um teste com cada palestrante e moderador antes da transmissão ao vivo para esclarecer dúvidas, já que a maioria ainda não tinha utilizado essa ferramenta. Apesar da plataforma apresentar-se no idioma inglês, não houve dificuldade na execução de suas funções. O estúdio virtual se manteve estável em todo o evento. **CONCLUSÃO:** A plataforma *StreamYard* foi satisfatória, visto a aprovação dos organizadores e participantes, podendo ser utilizada nas extensões universitárias, de modo a permitir ampla difusão do conhecimento.

Descritores: Saúde do Idoso; Cursos de Capacitação; Educação a Distância; Tecnologia

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



ANSIEDADE E ANGÚSTIAS NA ROTINA DE CUIDADORES DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Maria Cavalcante Oliveira¹

Isabele Faustino Lobo²

Paloma da Silva Camelo²

Sarah de Sousa Carvalho²

Jamyle Lucas Diniz²

Rachel Gabriel Bastos Barbosa³

INTRODUÇÃO: Desde a implementação do isolamento social e demais medidas de restrição ao combate da pandemia da COVID-19, foi necessária uma adaptação na rotina dos indivíduos, dentre eles, dos cuidadores de idosos, uma vez que suas atividades dobraram, e com isso, as cobranças, angústias e ansiedade floresceram.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem na realização de encontro online com cuidadores de idosos sobre ansiedade e angústias durante a pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem integrantes do Grupo Vida, projeto de extensão que atende a cuidadores de idosos com o intuito de promover saúde. Este realiza encontros online sobre diversas temáticas inerentes ao cuidador. No dia 13 de abril de 2021, pela plataforma do *Google meet*, realizou-se uma reunião contando com 17 participantes, em que foi abordado a temática “Cuidar de quem cuida – Ansiedade e angústias na rotina do cuidador” no formato de roda de conversa, mediada por uma psicóloga, com duração de uma hora. Houve uma pequena exposição da convidada, seguida do compartilhamento de experiências pelos participantes. **RESULTADOS:** Na reunião, à medida que a psicóloga dava espaço para os cuidadores falarem, observou-se o desejo destes em buscar estratégias para aliviar a ansiedade, como dividir as experiências e angústias com outros cuidadores, além de aumentar a rotina do cuidado de si. Além disso, obteve-se uma adesão maior do número de participantes nesta oficina, o que pode ser justificado pela necessidade de querer aprender mais sobre o tema. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância de realizar atividades sobre a temática proposta, visando a partilha dos membros do grupo, já que os cuidadores encontram na reunião, um espaço em que é possível aliviar suas aflições e auxiliar na melhoria da saúde mental. Além de ser, para os acadêmicos envolvidos, um espaço importante de aprendizado e crescimento na assistência aos cuidadores.

Descritores: Cuidadores; Assistência à Saúde Mental; Idoso.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Enfermeiro (a). Doutoranda em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]



PRIMEIRA SEMANA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO ONLINE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma da Silva Camelo¹

Isabele Faustino Lobo²

Natália Maria Cavalcante Oliveira²

Sarah de Sousa Carvalho²

Marília Braga Marques³

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo Sars-COV-2 trouxe muitas consequências, a citar o isolamento social como forma de prevenção. Nesse âmbito, a área da educação precisou passar por adaptações para continuar acontecendo de forma segura. A Semana do Idoso, realizada pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde do Idoso (GEPESI), vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), também precisou adaptar-se para a realidade da pandemia, de modo que realizou a I Semana de Atenção Integral à Saúde do Idoso, totalmente online. **OBJETIVO:** Relatar experiência acerca da organização e realização de evento online voltado a atenção integral à saúde do idoso. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem integrantes do GEPESI. O evento foi realizado do dia 28.09.2020 a 03.10.2020 de forma gratuita pela plataforma do *Youtube*, totalizando 264 inscritos. Houve a realização de duas mesas redondas e quatro palestras com profissionais renomados na área e pesquisadores do Brasil. No tocante ao conteúdo, o evento contou com múltiplos temas relacionados à atenção integral à saúde do idoso, contemplando desde aspectos epidemiológicos e sociais até temáticas éticas, políticas e jurídicas. As palestras duravam cerca de 30 minutos e, ao final das apresentações de cada dia, havia um momento para retirada de dúvidas. O evento ficou disponível no canal do *Youtube* do grupo. **RESULTADOS:** Durante o evento percebeu-se a importância da difusão do conhecimento em saúde do idoso. Além de proporcionar conhecimento para os organizadores e público geral do evento, foi de extrema importância porque estimulou a participação, colaboração e aprendizado dos acadêmicos envolvidos no GEPESI. **CONCLUSÃO:** Portanto, nota-se a importância da realização de eventos na área de saúde do idoso, tendo em vista a formação dos alunos de graduação e visibilidade com o uso de plataformas digitais no cenário da pandemia do Sars-COV-2.

Descritores: Idoso; Enfermagem; Tecnologias.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]

EIXO 5

TECNOLOGIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE



A ESCALA DE BRADEN E SUA APLICAÇÃO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gilles Renner de Oliveira Lopes¹

Ana Flávia Azevedo Lima²

Lílian Vitória Lima Leal²

José Leandro Mota Amorim²

Ana Paula de Almeida Sampaio Silva²

Francisco Antônio da Cruz Mendonça³

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão (LPP) refere-se a uma ferida resultante de pressão excessiva, prolongada e associada com o cisalhamento. O estado crítico dos pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), oportunizam esses indivíduos a apresentarem maior incidência no desenvolvimento de LPP por conta da sedação, movimentos reduzidos, etc. Diante desse contexto, aborda-se o questionamento: qual intervenção a equipe de enfermagem pode realizar de forma funcional e eficiente na prevenção do surgimento da LPP na UTI? **OBJETIVO:** Analisar o panorama das publicações sobre o uso da escala de Braden e sua aplicação na prevenção de lesões por pressão na UTI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando a estratégia PCO representando o siglônimo de População, Contexto e Desfecho. Fizeram parte periódicos nacionais e internacionais das bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, dos últimos 5 anos, através dos descritores: Prevenção; Lesão por Pressão; Unidade de Terapia Intensiva. Foram incluídos os artigos relacionados à temática abordada, em português e inglês, dentro do período definido, excluindo-se teses e dissertações. **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 artigos na revisão da literatura, destes utilizou-se 4, pois abordavam a escala de Braden. A finalidade da escala é avaliar o risco que os pacientes em estado crítico apresentam para o surgimento da LPP, sendo definido posteriormente quais medidas preventivas e/ou tratamento. São seis os itens que a escala possui para avaliação: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e cisalhamento. Sendo esses itens, enumerados de 1 a 4 pontos e uma pontuação total entre 6 a 23 pontos, em que a pontuação menor representa risco maior para LPP estágios 1 e 2. **CONCLUSÃO:** Diante dos estudos analisados, a utilização da escala de Braden na UTI apresenta eficácia e auxilia na prevenção do surgimento da LPP, avalia direta e funcionalmente cada paciente, respeitando sua clínica e particularidades.

Descritores: Prevenção; Lesão Por Pressão; Unidade de Terapia Intensiva.

1. Autor Apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem [Centro Universitário Estácio do Ceará]
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem [Centro Universitário Estácio do Ceará]
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Centro Universitário Estácio do Ceará]



ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS ACERCA DA PANDEMIA DA COVID-19 PELO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Camila Emanuelle Silva de Araujo¹

Joselany Áfio Caetano²

INTRODUÇÃO: Os projetos extracurriculares como ligas e grupos de pesquisa estão em intensa produção nas mídias sociais sobre o assunto da covid-19, em sua maioria, fazendo um papel de educação em saúde à distância. Sob esta ótica, é importante analisar as temáticas e os assuntos mais frequentes nas publicações. **OBJETIVO:** Analisar o conteúdo das postagens das ações do departamento de enfermagem acerca da pandemia da Covid-19 e observar quais foram mais frequentes. **MÉTODOS:** Inicialmente, fez-se um levantamento dos materiais produzidos e publicados nas mídias sociais, como Instagram, e no site institucional. A pesquisa de informações ocorreu entre os meses de fevereiro a dezembro de 2020. Nesta coleta de dados, foram analisados tema, conteúdo, tipo de material, população-alvo, visualizações, curtidas e comentários. Os dados levantados foram reunidos no instrumento em que foi contabilizado as informações supracitadas. Após o levantamento, foi feita uma análise dos materiais coletados para constatar quais temáticas eram mais frequentes e os assuntos que forneciam. As publicações analisadas foram apenas referentes a pandemia da covid-19. As mídias sociais foram as de grupos de pesquisa, ligas acadêmicas, núcleos e o programa de educação tutorial do departamento de enfermagem. **RESULTADOS:** Após o levantamento e análise das publicações, observou-se que os conteúdos mais explorados foram as formas de prevenção e as orientações gerais à população. Em contrapartida, o assunto menos abordado foi o tratamento da doença. No total, foram pesquisados 22 projetos em que 17 fizeram postagens sobre formas de prevenção e orientações. O alcance foi de aproximadamente 2500 interações entre curtidas e comentários. **CONCLUSÃO:** Os posts foram diretos, simples, ilustrativos e com uma linguagem acessível, facilitando a compreensão. Conclui-se que os projetos estão promovendo ações de educação em saúde e a propagação de informações, com o fito de promoção e prevenção sobre a covid-19.

Descritores: Enfermagem; Infecções por coronavírus; Tecnologia; Promoção de Saúde.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



CONSTRUÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES

Camila Elen Costa Alexandre¹

Mayra Kelly da Silva Cruz²

Ana Jéssica Lopes Dias²

Larissa Nascimento Oliveira²

Larissa Eve Almeida Meneses²

Francisca Elisângela Teixeira Lima³

INTRODUÇÃO: A promoção de saúde mental, como parte dos cuidados de enfermagem, visa direcionar o ser humano, como ser biopsicossocial, para o desenvolvimento de hábitos, relações, ambientes e sentimentos saudáveis.

Para o processo de educação em saúde ser efetivo, é pertinente que o profissional considere o uso da criatividade no desenvolvimento de materiais educativos, tais como: álbum seriado, cartilha, cartazes ou jogos interativos.

OBJETIVO: Descrever a elaboração de jogo educativo para promoção da saúde mental de adolescentes.

MÉTODOS: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem, a partir da criação de um jogo de cartas para promoção da saúde mental. O jogo foi desenvolvido em fevereiro de 2021, a partir da leitura analítica de artigos que contemplam os determinantes biológicos, cognitivos e interpessoais da saúde mental, considerando a importância do enfermeiro no entendimento dos comportamentos do adolescente.

RESULTADOS: O jogo é composto por doze cartas, as quais se dividem em dois grupos: carta de palavra-chave e carta de dicas. A primeira indica um hábito adequado a ser praticado, como ler ou dormir, e a segunda, frases que descrevem essa ação. Um jogador deve ler a carta de dicas, enquanto um outro tenta relacionar com a palavra-chave.

O material tem como objetivo permitir a autonomia e o protagonismo dos indivíduos, incentivando os hábitos de autocuidado. A tecnologia educativa foi apresentada para o grupo do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica, o qual demonstrou satisfação quanto à abordagem dinâmica e ao aprendizado construído com a utilização do jogo.

CONCLUSÃO: A aplicação do jogo de cartas contribuiu para a compreensão eficaz da mensagem transmitida por educadores em saúde, sendo uma alternativa de baixo custo e de grande eficiência. Ademais, o instrumento estimula o diálogo e a participação do público-alvo, de forma a favorecer a relação enfermeiro-paciente.

Descritores: Saúde Mental; Educação em Saúde; Assistência Integral à Saúde; Adolescente.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]

2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]

3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]



CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO SOBRE INTOXICAÇÃO E ENVENENAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Santiago do Nascimento¹

Albert Torres da Rocha²

Ana Kamila Lopes de Paiva²

Jeanne de Paula Bessa Sousa²

Letícia Queiroz de Sousa²

Jênifa Cavalcante dos Santos Santiago³

INTRODUÇÃO: O ensino à distância, imposto pelo atual cenário, modificou o formato das aulas sendo essas realizadas de maneira remota. Pensando nisso, com o propósito de tornar mais dinâmico o processo de aprendizagem, um grupo de estudantes, diante da atividade de facilitar um conteúdo para sua turma de disciplina, propôs a construção de um manual, visto que esse possibilita o acesso ao conteúdo de maneira objetiva, com um layout atrativo que favorece a consolidação do conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos no uso de novas estratégias para consolidar o conhecimento na disciplina de Enfermagem pré-hospitalar - suporte básico de vida e primeiros socorros. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de um manual informativo, intitulado “Descomplica: intoxicação e envenenamento”, elaborado pelos alunos e apresentado como requisito de avaliação do semestre. A explanação teve duração de 30 minutos e ocorreu no dia 12 de agosto de 2020 para os discentes da disciplina, bem como para as docentes responsáveis. **RESULTADOS:** O material foi dividido em: introdução, referencial teórico e referências. Pensou-se em apresentar os principais acidentes domésticos relacionados à intoxicação e envenenamento por medicamentos, saneantes domésticos, plantas e gases. Buscou-se apresentar de maneira didática, objetiva e ilustrativa, a fim de proporcionar uma leitura de fácil compreensão. O manual se mostrou uma ferramenta importante para elucidar o conhecimento no que concerne a temática. Percebeu-se um feedback positivo da turma no uso do manual como ferramenta facilitadora nos estudos. **CONCLUSÃO:** A construção e exposição do manual se mostrou como uma ferramenta útil na propagação do conhecimento científico além de estimular a criatividade para futuras ações que demandem a utilização de recursos didáticos que facilitem o aprendizado.

Descritores: Primeiros socorros; Educação superior; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO TECNOLOGIA PARA O CUIDADO FRENTE A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Dávila Rodrigues de Lima¹

Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos²

Natália Frota Goyanna²

Denise Montenegro da Silva³

Régia Christina Moura Barbosa Castro⁴

Ana Fátima Carvalho Fernandes⁵

INTRODUÇÃO: O cuidado a mulheres com câncer de mama a partir da consulta de enfermagem (CE) pré-operatória configura-se como tecnologia leve já que permite interação do enfermeiro com a cliente, propicia familiarização da mesma com o ambiente hospitalar e facilita o estabelecimento de vínculo com os profissionais. O preparo adequado nesse período auxilia na compreensão das situações que serão experienciadas e contribui para diminuição da ansiedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização da CE pré-operatória como tecnologia para o cuidado. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem no ambulatório de mastologia de uma maternidade universitária pública em Fortaleza. Nesse setor, é realizada CE pré-operatória como rotina com aplicação de histórico de enfermagem e, posteriormente, orientações conforme procedimento cirúrgico, abrangendo preparo pré-operatório, tipo de anestesia, cuidados com dispositivos invasivos no domicílio, curativo, alimentação, manutenção ou suspensão de medicamentos e atividade sexual. Também é um momento em que a cliente e seus familiares esclarecem suas dúvidas. **RESULTADOS** A CE é uma ferramenta que potencializa o conhecimento acerca do cliente possibilitando a detecção precoce de possíveis desvios de saúde que podem interferir negativamente no procedimento cirúrgico, assim como fortalece a comunicação enfermeiro-cliente. Quando os acadêmicos têm essa percepção, inserindo o conhecimento teórico na prática, eles adquirem maturidade suficiente para a tomada de decisões frente ao cuidado. **CONCLUSÃO:** Pode-se considerar que a implantação da CE como tecnologia do cuidado é bem aceita pelas clientes e equipe multidisciplinar e tem gerado impacto positivo no serviço. Diversas pacientes e familiares expressam seus agradecimentos pela realização da consulta, pois consideram como um momento essencial para esclarecimentos e fortalecimento de vínculo com repercussão em maior confiança na equipe.

Descritores: Consulta de Enfermagem; Cuidados Pré-Operatórios; Tecnologia Leve.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
4. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
5. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



DIFICULDADES ASSOCIADAS AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Camila Lima Angelo¹

Jordânia Barbosa de Oliveira²

Maria Vieira de Lima Saintrain³

Ana Ofélia Portela Lima⁴

INTRODUÇÃO: A pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, causada pelo vírus SARS-Cov-2 de alta transmissibilidade que gera uma enfermidade respiratória denominada Covid-19, tornou evidentes os obstáculos na utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). **OBJETIVO:** Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre as dificuldades associadas ao uso de EPIs frente à pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura. Os artigos foram selecionados pelas bases de dados: BVS e SCIELO. A busca foi realizada através de acesso on-line, em maio de 2020, foram selecionados um total de 33 artigos e após leitura detalhada destes, ficaram 17 artigos. **RESULTADOS:** As dificuldades encontradas relacionadas ao uso de EPI's, foram evidenciadas a escassez de equipamentos, necessidade de reutilização, presença de irritação cutânea. A escassez de EPI expõe médicos e enfermeiros ao risco de contaminação pelo novo coronavírus, colocando em risco também seus familiares. Outra problemática encontrada foi à falta de EPI, fazendo referência a reutilização da máscara N95 (ANVISA 2020). Referente às luvas e aventais, os mesmos devem ser descartados após cada uso (AGALAR *et al.* 2020). Cientistas propõem a reutilização de alguns equipamentos desde que passe por um processo de esterilização. Reconhecem que esses métodos podem comprometer a integridade estrutural dos equipamentos de proteção individual, perdendo a sua eficácia na filtragem de partículas virais (LOPEZ, *et al.* 2020). Jonathan *et al.*, (2020) cita que o uso de EPI por profissionais de saúde, durante um longo período de tempo, pode causar irritação cutânea e a alta prevalência está associada à utilização da máscara N95 e óculos de proteção. **CONCLUSÃO:** Proteger os profissionais de saúde é uma prioridade da saúde pública e o acesso limitado a equipamentos de proteção individual essencial durante a pandemia de COVID – 19 colocam esses profissionais em risco.

Descritores: Equipamento de Proteção; individual; Covid-19.

1. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE).
2. Enfermeira pelo Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE).
3. Pós-doutora em Saúde Coletiva e docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
4. Doutoranda em saúde coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e docente do Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE).



ELABORAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO INFANTIL SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Maurício Sousa da Silva¹

Ana Jéssica Lopes Dias²

Camile Oliveira de Sousa²

Larissa Nascimento Oliveira²

Marisa Nascimento de Oliveira²

Regina Cláudia de Oliveira Melo³

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais estão correlacionadas às condições higiênicas e sanitárias de uma população, afetando, principalmente, crianças com idade escolar em razão dos maus hábitos de higiene e desenvolvimento da imunidade. Diante disso, torna-se necessário a criação de estratégias educativas a fim de orientar essa população sobre comportamentos profiláticos dessas patologias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Enfermagem sobre a elaboração de um jogo educativo para apresentação em processo seletivo de um projeto de extensão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a construção de um jogo educativo, realizado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. A tecnologia educativa foi apresentada em março de 2021 na seleção do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica. Criou-se o jogo “Tabuleiro do Saber”, voltado para as crianças, que objetiva criar uma estratégia eficaz para disseminação e apreensão dos hábitos de higiene pessoal para prevenção das Parasitoses Intestinais. O tabuleiro possuía 22 casas, 3 dados e 66 cartinhas com perguntas e comandos. O referencial teórico foi o “Guia de Bolso: DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS” do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O jogo foi avaliado positivamente por membros do núcleo, destacando a facilidade de aplicação e por se adaptar à faixa etária do público alvo. Foi sugerido como alteração uma breve explicação da doença antes do início da atividade, para esclarecer termos utilizados no jogo e criar um ambiente de segurança para os participantes responderem às perguntas propostas. **CONCLUSÃO:** É possível verificar a importância dos processos de seleção promovidos por projetos acadêmicos, em que, através da elaboração de instrumentos educativos, se desenvolve a autonomia e criatividade dos estudantes, além de serem ferramentas para a promoção e manutenção da saúde.

Descritores: Educação em saúde; Saúde da criança; Enfermagem; Tecnologia.

1. Autor apresentador. Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Acadêmicas do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]



ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA: ESTRATÉGIA PARA O PROCESSO SELETIVO DE UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO ACADÊMICA

Marisa Nascimento de Oliveira¹

Ana Jéssica Lopes Dias²

Maria de Jesus Araújo de Oliveira²

Thayane Ribeiro dos Anjos²

Maria Márcia Coelho Oliveira Lopes³

INTRODUÇÃO: Os instrumentos educativos junto ao processo de educação em saúde são ferramentas eficazes para a promoção e manutenção do cuidado, sobretudo, à população infantil, no intuito de facilitar a participação, o envolvimento e o favorecimento no processo ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca da elaboração de uma tecnologia educativa como estratégia para o processo seletivo de uma atividade de extensão acadêmica. **MÉTODOS:** Relato de experiência em um processo seletivo para atividade de extensão da Universidade Federal do Ceará, em fevereiro de 2021. A seleção incluiu duas fases: a primeira, uma roda de conversa e a segunda, classificatória ou eliminatória, foi solicitada criação de estratégias educativas para serem aplicadas na área infantil. As etapas foram realizadas e apresentadas de forma virtual pelo aplicativo Google Meet. **RESULTADOS:** Realizou-se atividade educativa para contar histórias, mediada pelo livro “A Cesta de Dona Maricota”, com o intuito de esclarecer os aspectos nutricionais das frutas, verduras, legumes e sua importância no crescimento e desenvolvimento da criança. Para ilustrar, utilizou-se um avental e os personagens da história com Acetato de Vinila (EVA) que foram confeccionados pela autora. A estratégia foi avaliada pelos membros do projeto de extensão, que destacaram a elaboração, organização e aplicação como meio facilitador na aprendizagem. Foi sugerido delimitação da faixa etária do público alvo, para melhor aplicação e engajamento entre as crianças. **CONCLUSÃO:** A realização de uma tecnologia educativa instigou a abordagem da contação de histórias ao público infantil, de forma lúdica, com ilustrações, ressaltando a importância dos alimentos nesta faixa etária, o que pode facilitar o aprendizado. A proposta idealizada repercutiu positivamente na aprovação da aluna na segunda fase do processo seletivo, instigando novos planejamentos e ações que transformem realidades.

Descritores: Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Saúde da Criança.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]



PRODUÇÃO DE MATERIAL SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO INSTAGRAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros¹

Raquel Alves de Oliveira²

Andrea Bezerra Rodrigues³

INTRODUÇÃO: A utilização de redes sociais na promoção de educação em saúde é uma estratégia que vem crescendo nos últimos anos, principalmente por se tratar de um forte meio de comunicação e pelo fácil acesso de diferentes grupos etários. Dessa forma, a produção de conteúdos sobre neoplasias, para divulgação em redes sociais, torna-se uma importante estratégia na difusão do conhecimento científico para a sociedade. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, membros da Liga Acadêmica de Oncologia (LAON) da Universidade Federal do Ceará na produção de conteúdo sobre o tema câncer de próstata para educação em saúde no instagram.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de material com a temática neoplasia prostática, realizada em novembro de 2020, com graduandos e professora orientadora, especialista na área de cancerologia, da LAON. Foi utilizado como principais fontes de dados o site Instituto Nacional do Câncer (INCA) e A.C. Camargo Câncer Center, software Microsoft Office Word (versão 2103) para armazenamento das informações e a rede social instagram para divulgação. O material composto de tópicos como definição, epidemiologia, fatores de risco, sinais e sintomas, detecção precoce, diagnóstico, tratamento e prevenção.

RESULTADOS: É possível verificar na atualidade a utilização em massa de redes sociais, com o intuito de propagar informações, por se tratar de um meio de fácil acesso e consequente maior alcance populacional. As publicações foram realizadas no feed do instagram da LAON, e obtiveram uma média aritmética de 3 comentários e 45 curtidas até o momento. **CONCLUSÃO:** Torna-se claro, portanto, que as mídias digitais são essenciais para a propagação de informação tanto para acadêmicos da área da saúde, que em seus comentários na publicação afirmam que o tema é importante. Como também, para o empoderamento da população no autocuidado, por meio de educação em saúde.

Descritores: Enfermagem; Oncologia; Tecnologia.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM NOVO OLHAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES DURANTE A PANDEMIA

Ana Letícia Ferreira Santos¹

Priscila Guilherme de Jesus²

Maria do Socorro Melo Carneiro³

INTRODUÇÃO: A atual pandemia de Coronavírus, ocasionada pelo SARS-COV-2, vulnerabilizou diretamente o grupo das gestantes, impossibilitando a promoção da saúde e cuidados necessários, praticados pela equipe de enfermagem, durante este período tão significativo. Por esse motivo, as Tecnologias digitais, através de aplicativos como Meet, Instagram e WhatsApp, se tornaram aliadas para a promoção da saúde de gestantes durante a pandemia, auxiliando acadêmicos e profissionais da saúde a diminuir o impacto sofrido por estes grupos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento do projeto @esperando nascer na promoção da saúde de gestantes no período de pandemia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto das Vivências práticas de Extensão, facilitado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale Acaraú-UVA, com gestantes do município de Sobral-Ceará, no período de abril a maio de 2021. A abordagem se dá a partir da sistematização de dados referentes as experiências colhidas virtualmente através de reuniões na plataforma Meet e conteúdos relacionados a temática abordada publicados no grupo do WhatsApp e Instagram. **RESULTADOS:** A adesão aos novos meios de propagação de informações superou as expectativas. Diante deste novo cenário, as gestantes buscaram apoio psicológico e educativo nos acadêmicos e profissionais de enfermagem que compunham o projeto. A promoção a saúde das gestantes continua sendo realizada, sendo possível acompanhar a evolução das noções básicas das gestantes acerca dos temas expostos. **CONCLUSÃO:** A vivência está proporcionando aos discentes uma nova experiência no campo da promoção de saúde, uma vez que, viabilizou a aproximação com gestantes num cenário pouco favorável e inédito para os acadêmicos. Nesse sentido, foi possível perceber a importância da promoção da saúde que, mesmo virtualmente, auxiliadas pelas tecnologias, impacta positivamente, contribuindo para a evolução do público-alvo.

Descritores: Gestantes; Tecnologia em saúde; Covid-19.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

EIXO 6

ENFERMAGEM E AS POLÍTICAS E PRÁTICAS DE SAÚDE



A RELEVÂNCIA DO ACOLHIMENTO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lílian Vitória Lima Leal¹

Ana Flávia Azevedo Lima²

Gilles Renner de Oliveira Lopes²

Maria das Graças da Silva Guerreiro³

INTRODUÇÃO: Na enfermagem, entende-se como acolhimento o assistir e compreender o paciente de maneira singular e suas necessidades de forma biopsicossocial. Neste contexto, torna-se fundamental a prática e execução da humanização durante o atendimento. O SUS tem o acolhimento como uma diretriz estabelecida através da Política Nacional de Humanização, assegurada nas Portarias 4.279/2010, 3.088/2011, 1.459/2011 e Decreto 7.508/2011. **OBJETIVO:** Compreender a relevância do acolhimento no atendimento ao cliente e a melhor abordagem adotada pelo enfermeiro. **MÉTODOS:** Constitui-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Para tanto, utilizou-se suporte em artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases EBSCO e LILACS. Destacaram-se as publicações nos idiomas inglês e português, seguindo os descritores: Acolhimento; Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária. Excluiu-se desta busca pesquisas que não possuam o profissional enfermeiro. **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 artigos, dos quais 7 abordavam o tema. Evidenciou-se que o acolhimento ofertado pelos enfermeiros é de fundamental importância, tendo em vista que a partir dessa assistência de enfermagem é possível a construção do atendimento humanizado, através de uma abordagem de acolhimento acessível, universal e integral como forma de amplo acesso ao desenvolvimento da saúde do cliente. Além disso, faz-se relevante a promoção de vínculos no atendimento das necessidades das pessoas buscando ações resolutivas e contínuas com a qualidade de atendimentos e a construção eficaz de medidas para o cuidado ao paciente. **CONCLUSÃO:** Perante os estudos analisados, a prestação de cuidados no acolhimento de enfermagem da atenção básica faz-se necessária para a manutenção da assistência do bem-estar físico, emocional e ambiental dos pacientes inseridos nos programas de saúde, como também a prevenção e a proteção de agravos de patologias. O acolhimento transforma o atendimento, assegurando a satisfação de todos.

Descritores: Acolhimento; Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária.

1. Autor Apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem [Centro Universitário Estácio do Ceará]
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem [Centro Universitário Estácio do Ceará]
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Centro Universitário Estácio do Ceará]



ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE POLÍTICAS DOS NEGROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rebeca Raquel Moreira Nunes¹

Catarina Matos Magalhães Araújo²

Cândida Carolina Lima Oliveira²

Caroline Gomes Benedito²

Maria Ariane Cipriano de Oliveira²

Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: A enfermagem tem um papel relevante na segurança do paciente, desse modo, é necessário que se destaque no processo de educação em saúde, buscando estratégias que auxiliem nessa assistência. Para tanto, utilizou-se o método interativo em formato de vídeo, descrevendo a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), e também o combate às desigualdades no Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na produção do vídeo educativo sobre as políticas voltadas para a população negra. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), durante a disciplina de Enfermagem e políticas de saúde I, em Fortaleza - CE, no período de março de 2021. A partir de dados coletados em estudos sobre os problemas e as políticas do atendimento ao povo negro construiu-se um vídeo educativo pra expor essas questões, esclarecendo acerca da trajetória histórica dessa população. **RESULTADOS:** A experiência foi positiva, pois através da elaboração do vídeo, percebemos que isso proporcionou uma assimilação do conhecimento necessário, pois é a partir da compreensão de como o sistema de saúde tratava os negros após a abolição da escravidão que entende-se como a desigualdade social se desenvolveu no Brasil. Com isso, é possível perceber que durante a atividade, foi notório que para a maioria era um assunto desconhecido, possibilitando conhecer sobre a temática, pois os negros são a maioria do corpo civil, bem como os mais discriminados e deixados à parte das políticas públicas. **CONCLUSÃO:** O processo de produção contribuiu para o aprimoramento do conhecimento das acadêmicas assim como dos demais discentes acerca das políticas e questões raciais, favorecendo também o desenvolvimento do senso crítico acerca da importância de incluir esse grupo nas políticas de saúde.

Descritores: Enfermagem, Políticas Públicas de Saúde, Saúde da População Negra.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Autoras. Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Cotutora do PET Enfermagem UFC. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



ELABORAÇÃO DE VÍDEO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE MONOGRAFIA

Ingrid Caroline Uchôa Alexandre¹

Mônica Oliveira Batista Oriá²

Francisca Elisângela Teixeira Lima²

INTRODUÇÃO: Diante de um cenário pandêmico mundial da COVID-19, as tecnologias da informação de uso frequente, se transformaram no principal meio usado pelas pessoas, para trabalhar, interagir, compartilhar informações, gerar e dividir conhecimento. Utilizando a tecnologia foi possível a estruturação e apresentação do projeto de monografia, o qual é um documento de fins acadêmicos e científicos que descreve o que alguém investigará. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um vídeo para apresentação de um projeto de monografia em enfermagem. **METODOLOGIA:** Relato de experiência acerca da gravação de um vídeo para a atividade curricular de Monografia 1 do curso de Graduação em Enfermagem, o qual foi construído através de aplicativos disponíveis gratuitamente em smartphones e computadores. O vídeo foi feito em casa e enviado via *Whatsapp* para a professora coordenadora da atividade. **RESULTADOS:** Para a apresentação da monografia, foi sugerida a construção de um vídeo, contemplando temática, justificativa, relevância, objetivos e aspectos metodológicos do estudo, devendo conter até 3 minutos. Foi elaborado um vídeo com a utilização de um aplicativo chamado *Canva*, no qual foram feitos slides com uma música de fundo e com narração do texto referente ao conteúdo que ia sendo exposto nos slides. Ao término da gravação, os alunos deveriam enviar seus vídeos para um grupo que foi formado no *Whatsapp*, com o objetivo de criar um fórum de discussão acerca dos vídeos. Cada aluno deveria enviar seu vídeo e comentar pelo menos dois vídeos de colegas. O fórum foi aberto no dia 15 de abril de 2021 a partir das 8h e finalizou às 18h. No dia 16 de abril, a professora fez comentários e sugestões sobre as apresentações enviadas. **CONCLUSÃO:** A exposição dos vídeos trouxe uma nova forma de aprendizagem e inovação, tendo em vista que os alunos utilizaram diversas plataformas para elaboração dos vídeos, o que agregou maior conhecimento tecnológico para trabalhos futuros.

Descritores: Pandemia; Saúde; Tecnologia.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Enfermeiras. Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]



PADRÕES DE VIGILÂNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DA BAHIA

Tiffany Horta Castro¹

Mírele Coelho Araújo²

Anderson Fuentes Ferreira³

Eliana Amorim de Souza⁴

Gabriela Soledad Márdero García³

Alberto Novaes Ramos Jr⁵

INTRODUÇÃO: A hanseníase mantém-se com elevada carga de morbimortalidade no Brasil. Para seu controle, a Estratégia Nacional para o Enfrentamento da Hanseníase no país tem como um dos objetivos promover a detecção precoce de casos novos. Neste sentido, o rastreamento de contatos de casos novos com a doença é estratégico para redução do risco de transmissão. Apesar da relevância, a cobertura e a qualidade desta avaliação têm sido insatisfatórias, particularmente no âmbito da atenção primária à saúde. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de casos novos de hanseníase e a proporção de seus contatos examinados no estado da Bahia, 2014-2019. **MÉTODOS:** Estudo transversal e descritivo baseado em dados epidemiológicos/operacionais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as variáveis: sexo, raça, idade, escolaridade, contatos registrados e contatos examinados. **RESULTADOS:** Analisou-se um total de 17.059 casos novos de hanseníase no período, a maioria dos casos novos foi do sexo masculino (n=9.102, 53,3%), destes foi registrada 54.484 contatos destes casos de hanseníase, 37.303 (68,4%) com registro de realização de exame, revelando parâmetro de endemicidade considerado precário (<75,0%). A maioria dos contatos registrados era do sexo masculino (n=19.613, 52,5%), de raça parda (n=35.188, 64,5%) e com idade predominante entre 40 e 49 anos (n=6.6775, 18,16%). A maioria apresentava de 1 a 3 anos de estudo (n=7.939, 21,3%) e 3.733 (10,0%) eram analfabetos. **CONCLUSÃO:** A vigilância de contatos dos casos novos de hanseníase é falha no estado da Bahia. Salienta-se a necessidade de aprofundamento nos fatores relacionados ao desempenho dos serviços de saúde, priorizando a identificação e superação destas falhas operacionais. Recomendam-se estratégias para implementar ações mais efetivas para maior cobertura e qualidade das ações de vigilância do contato para reduzir a transmissão e a carga da doença.

Descritores: Hanseníase; Epidemiologia; Saúde Pública.

1. Autora Apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautor. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Coautor. Doutorando (a) em Saúde Pública da UFC;
4. Coautor. Professor Adjunta do Instituto Multidisciplinar de Saúde da UFBA;
5. Médico. Professor Associado da Faculdade de Medicina da UFC.



VISITA AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SOB O OLHAR DE JEAN WATSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Milfont Rangel Lima¹

Natália Maria Cavalcante Oliveira²

Sarah de Sousa Carvalho²

Suelen Sá Queiroz²

Andrea Bezerra Rodrigues³

INTRODUÇÃO: Na Teoria do Cuidado Transpessoal de Watson, a enfermagem assume a promoção e a restauração da saúde através do cuidado holístico para uma vida de qualidade, praticada de forma interpessoal. Diante disso, proporcionar aos estudantes de enfermagem em semestres iniciais visita a pacientes hospitalizados possibilita uma assistência mais humanizada e eficaz dos futuros profissionais. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará na coleta de dados de pacientes de uma clínica cirúrgica do Hospital Universitário Walter Cantídio sob olhar da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da visita de acadêmicos do segundo semestre de enfermagem da Universidade Federal do Ceará ao Hospital Universitário Walter Cantídio durante a disciplina de Bases Teóricas e Metodológicas. A ação ocorreu em maio de 2019, na ala cirúrgica do hospital, por meio de coleta de dados junto ao prontuário do paciente. A visita foi realizada por grupos de três acadêmicos cada, sob supervisão da professora responsável, visando proporcionar aos alunos, ainda em semestre inicial, a vivência hospitalar, além de gerar um conhecimento prático acerca das teorias de enfermagem e dos instrumentos fundamentais à rotina da enfermagem, como NANDA, NIC e NOC. **RESULTADOS:** A experiência foi positiva e enriquecedora, uma vez que promoveu o contato dos alunos com a prática e a utilizar as teorias de enfermagem, como a de Jean Watson, possibilitando um melhor e mais completo cuidado ao paciente. Os acadêmicos puderam visualizar o processo do cuidar de forma mais concreta, qualificando suas futuras ações práticas nos conceitos e bases teóricas. **CONCLUSÃO:** A visita ocasionou a evolução de acadêmicos e a proximidade destes com a prática no início da graduação, fortalecendo a qualidade da futura atuação profissional e dando voz para que a enfermagem se manifeste, cada vez mais, como ciência.

Descritores: Enfermagem; Teorias de enfermagem; Visitas com Preceptor.

1. Autora apresentadora do curso de Enfermagem – Universidade Federal do Ceará
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem – Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Federal do Ceará

EIXO 7

ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE



A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM EM CAPACITAÇÕES VIRTUAIS

Natália Cabrera Matos¹

Bruna Barroso de Freitas²

Letícia Ellen Vieira Rocha²

Thalia Alves Chagas Menezes²

Ingrid Caroline Uchôa Alexandre²

José César Pontes Moreira³

INTRODUÇÃO: Devido à atual pandemia, as formas de aprendizado sofreram adaptações para que pudessem continuar a acontecer, mesmo que de forma remota. Entretanto, para que este meio se torne mais produtivo, outras ferramentas também podem ser adotadas. A plataforma *Quizizz* é um software de jogos virtual, gratuito e de fácil acesso que permite criar questionários sobre temas variados. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do uso da plataforma *Quizizz* como forma de aprendizado em capacitações virtuais. **MÉTODOS:** Relato de experiência acerca do uso da plataforma *Quizizz* em uma capacitação virtual realizada no dia 25/02, cujo tema era saúde da mulher, pelo Núcleo Rondon na UFC, programa de extensão vinculado à Universidade Federal do Ceará. A capacitação foi composta por apresentação oral sobre a temática para doze (12) alunos dos cursos de enfermagem e medicina que são membros do projeto citado. Em último momento, como forma de avaliar o nível de aprendizado acerca do tema, foi proposto a participação em um jogo criado através da plataforma *Quizizz* contendo dez perguntas. Os estudantes receberam informações prévias sobre o seu funcionamento. **RESULTADOS:** A adesão ao jogo se deu de forma unânime, com a participação dos doze (12) estudantes. Os participantes mostraram comportamento pró-ativo, colaborativo e interesse no conteúdo apresentado, percebendo que o jogo é um método interativo e que promove motivação para aprofundar o conhecimento. Eles avaliaram positivamente a ferramenta utilizada, tanto como forma de fixar o conteúdo apresentado, como também um meio de descontração. Além disso, foi pontuada a facilidade em executar suas funções. **CONCLUSÃO:** A utilização da plataforma de jogos *Quizizz* foi satisfatória e aprovada por todos os participantes, sendo avaliado como uma excelente ferramenta pedagógica. Sua utilização pode ser difundida para outras formas de ensino, proporcionando a adesão dos alunos e ajudando na fixação do conhecimento.

Descritores: Capacitação Virtual; Jogos; Aprendizado.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Orientador. Doutorando em Educação. Coordenador do Programa Núcleo Rondon na UFC. Diretor de Extensão da Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará.



ABORDAGEM DE METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah de Sousa Carvalho¹

Mariana Milfont Rangel Lima²

Suelen Sá Queiroz²

Danielle Abreu Foschetti³

INTRODUÇÃO: Atualmente observa-se a necessidade de novas estratégias para melhor a consolidação do processo ensino-aprendizagem. Em resposta, encontram-se as Metodologias Ativas (MA), tendo a construção colaborativa do aprendizado como preceito, que incentiva o aluno a ser formador do seu saber, guiado pelo docente. O intuito principal dessa abordagem é a aprendizagem do assunto de forma bilateral, por meio de discussões e trabalho em equipe, desenvolvendo autonomia na busca por conhecimento. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará em abordagem de MA, por meio de grupos tutoriais, na disciplina de imunologia aplicada à Enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos que cursaram a disciplina em 2019.2. Os grupos tutoriais eram compostos por 10 graduandos e um tutor, realizaram-se no período de oito encontros, com duração de duas horas cada. Foram abordados quatro casos clínicos, cada um trabalhado em dois encontros: análise - os estudantes leram, discutiram e formularam hipóteses e objetivos de aprendizagem - e resolução, baseado nos estudos individuais dos acadêmicos, com a concretização das hipóteses e resolução do caso clínico por meio da construção de mapa conceitual. **RESULTADOS:** Notou-se que a MA proporcionou um aprendizado eficaz, visto que os casos traziam a aplicabilidade da Imunologia, havendo a concretização do conhecimento teórico-prático. As hipóteses desenvolvidas com base no conhecimento prévio dos estudantes despertavam interesse, fazendo-os se aprofundar no assunto, exercitando a autonomia. Por fim, os conhecimentos adquiridos são consolidados, com auxílio do docente que relembra conceitos teóricos utilizados nos casos. **CONCLUSÃO:** Houve uma maior motivação para a busca do conhecimento, o que permitiu aos estudantes serem protagonistas do processo ensino-aprendizagem e futuras vozes capazes de liderar por meio da experiência.

Descritores: Metodologias Ativas; Enfermagem; Imunologia.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
3. Orientador (a). Docente adjunta da Universidade Federal do Ceará.



CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA EM CUIDADOS COM O ESTOMA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA DA UFC

Thayane Ribeiro dos Anjos¹

Georgia de Sousa Serpa²

Isabele Faustino Lobo²

Stéphannie Lynne Torres Costa Ramos³

INTRODUÇÃO: O estoma é uma abertura, resultante de uma cirurgia, que pode ser feita no sistema respiratório, digestório e urinário, para criar uma comunicação entre órgãos internos e o meio externo. Estudos apontam a neoplasia como a principal causa de estomia intestinal. Assim, é preciso que os membros da Liga Acadêmica de Oncologia (LAON) tenham domínio sobre o tema, a fim de explicar o conteúdo de forma qualificada aos pacientes estomizados, seus familiares e cuidadores ou à comunidade. Cabe salientar que, no contexto da pandemia da COVID-19, a educação a distância promove a continuidade do ensino. Dessa forma, a liga faz encontros remotos para possibilitar a preparação dos integrantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da participação de estudantes de enfermagem em uma capacitação sobre estomas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, elaborado por membros da LAON. A capacitação abordou os três tipos de estomias, foi realizada no dia 29 de março de 2021, de forma online pela plataforma *Google Meet*, sendo ministrada por uma enfermeira colaboradora da liga, durante 1 hora e 30 minutos, para 17 integrantes. **RESULTADOS:** Os acadêmicos, antes da capacitação, tinham dúvidas sobre os tipos de estomias e a pele periferida. Durante a atividade, foi possível esclarecer os questionamentos e obter novos conhecimentos. Logo, através do retorno positivo após a exposição do conteúdo, os membros evidenciaram um maior entendimento sobre as estomias e os cuidados que podem ser promovidos pela enfermagem. **CONCLUSÃO:** A capacitação, além de facilitar o acesso ao conhecimento sobre estomias, favoreceu a confiança dos membros da liga para futuramente propagarem o aprendizado em ações de educação em saúde. Ademais, a ministração do conteúdo na modalidade online foi eficaz e permitiu a acessibilidade dos membros de maneira rápida e gratuita, podendo ser utilizada para abordar outros conteúdos.

Descritores: Educação a Distância; Estomia; Estudantes de Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeira do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



CAPACITAÇÃO NA PLATAFORMA DIGITAL *STREAMYARD* PARA APRESENTAÇÃO DE UM CURSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefani Damasceno de Oliveira Tostes Pereira¹

Edienovi da Costa Pereira²

Tereza Rayala Machado Silva²

Joselany Áfio Caetano³

INTRODUÇÃO: Após o início da pandemia da COVID-19 e do isolamento social, foi-se necessário a busca por formas alternativas para a promoção de eventos educativos no formato *on-line*. Dessa forma, encontrou-se o site *StreamYard*, que permite a transmissão ao vivo de palestras diretamente para o site *YouTube*, onde os palestrantes podem dar aulas e os participantes podem assisti-las por meio de um dispositivo eletrônico em suas residências.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem ao realizarem o treinamento na plataforma digital *StreamYard* e suas vantagens para o ensino. **MÉTODOS:** Utilizou-se de capacitação prática *on-line*, por meio de dispositivo eletrônico, com duração de 1 hora em uma “sala” teste no site com as 16 ligantes que seriam ou não mediadoras do evento. Durante a instrução, foi explanado todas as funções da plataforma, como criação de sala, *banners* informativos, colocação e retiradas de participantes ou materiais na transmissão ao vivo e início da transmissão. **RESULTADOS:** Inicialmente, as ligantes demonstraram pouco conhecimento sobre o uso da plataforma, mas com o decorrer da capacitação todas as dúvidas, em relação ao compartilhamento de materiais, exibição de textos e informações na tela pela plataforma, funcionamento do chat privado e customização, questionamentos estes sanados e testes realizados pelas próprias participantes. O aprendizado pôde ser comprovado nos dias do curso, no qual não houveram intercorrências técnicas na plataforma e os participantes elogiaram a organização. **CONCLUSÃO:** Por fim, a plataforma *StreamYard* possui enorme utilidade para a telemedicina e a educação em Enfermagem. Além disso, a capacitação dos participantes de forma prévia ao evento é de suma importância para a fluidez deste, pois, caso surja a necessidade de auxílio ao palestrante, todos membros da liga acadêmica teriam capacidade técnica para dar continuidade e assistência.

Descritores: Enfermagem, Curso de Enfermagem, Redes Sociais Online, Telemedicina.

1. Acadêmica do curso de Enfermagem, na Universidade Federal do Ceará. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos - LAECC. Bolsista do programa de extensão NUGESC em ação no contexto hospitalar.
2. Co-autoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará. Membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos - LAECC.
3. Enfermeira pela Universidade Federal do Ceará. Doutora em Enfermagem (PPGENF-UFC). Coordenadora do Curso de Graduação da UFC. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFC



CAPACITAÇÕES INTERNAS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Larissa Felix de Queiroz¹

Ana Catarina Ketlen Gonzaga Rodrigues²

Renata de Holanda Sousa²

Karine Kimberlly Rocha da Fonsêca²

Ana Cecília Moreira Bibiano²

Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: Os projetos de extensão proporcionam experiências salutaras na formação acadêmica dos estudantes de enfermagem, possibilitando a iniciação à ciência, o fortalecimento do conteúdo aprendido em sala, e a aplicação do conhecimento nas ações de extensão. Com a pandemia COVID-19 e a impossibilidade de encontros e ações presenciais, persiste o ensejo e a necessidade da educação continuada, expressa mediante as capacitações internas online. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos das capacitações internas na qualificação dos estudantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) durante a pandemia COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo antes e depois, desenvolvido ao longo do mês de março de 2021. As capacitações internas foram transmitidas aos membros da liga através da plataforma Google Meet, com temas diversos ligados à ginecologia e obstetrícia. Foram utilizadas as plataformas Google Forms e Wordwall para aplicação do método de avaliação pré e pós teste, com questões relacionadas aos assuntos abordados, a fim de monitorar a eficácia dos treinamentos ministrados. **RESULTADOS:** A avaliação pré e pós teste apresentou boa adesão e resultados relevantes na avaliação do aprendizado dos ligantes. Houve incremento de 32,4% nos acertos entre os resultados do pré e pós-teste logo na primeira capacitação. Durante o mês de março foram feitas 4 capacitações; o pós-teste indicou incremento no aprendizado em todas as sessões, de modo que a avaliação global indicou aumento de 12,37% na média de acertos por questão. O progresso foi percebido em todas as outras avaliações feitas. **CONCLUSÃO:** Houve crescimento importante na porcentagem de acertos das questões, evidenciando a contribuição das capacitações para o desenvolvimento do aprendizado dos estudantes.

Descritores: Educação a distância; Avaliação educacional; Educação permanente.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.



CONFERÊNCIA ONLINE NO DIA DO ENFERMEIRO OBSTETRA SOBRE O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA E SEU DIFERENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolyne Neves Moreira¹

Ana Talyta Pinheiro da Costa²

Liana Oliveira Lima²

Maria Beatriz Freire Alves²

Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: A Enfermagem Obstétrica é uma das áreas em que os enfermeiros podem exercer significativamente a sua autonomia. Por meio da atuação científica, assistência de qualidade e ocupação de espaços importantes, esses profissionais ganharam força e celebram o 12 de abril como o Dia Nacional do Enfermeiro Obstetra. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) organizou uma conferência online em homenagem e valorização dos enfermeiros obstetras, convidando profissionais da área para disseminar seus conhecimentos e informações ao público geral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na organização de um evento online sobre Enfermagem Obstétrica. **MÉTODOS:** Em março de 2021, membros da LAEGO selecionaram as palestrantes, os temas e o nome do evento: I Conferência Online LAEGO: O Papel da Enfermagem na Assistência Obstétrica e seu Diferencial. Posteriormente, iniciou-se o processo de inscrição, utilizando o Instagram da liga e a plataforma EVEN. O evento foi realizado no dia 12 de abril das 18h às 20h na plataforma StreamYard, responsável pela transmissão ao vivo no YouTube. **RESULTADOS:** Ao todo houve 359 inscritos, sendo acadêmicos e profissionais da saúde. Durante a transmissão, percebeu-se a adesão de aproximadamente 100 pessoas. A conferência contou com duas palestrantes, ambas Enfermeiras Obstétricas, e dois integrantes da liga para a mediação do evento. Várias foram as dúvidas em relação à atuação do enfermeiro obstetra e seu diferencial entre os outros profissionais da obstetrícia. As dúvidas foram sanadas pelas palestrantes ao final de cada palestra. Além disso, houve a emissão de certificado com carga horária de 2h. **CONCLUSÃO:** A adesão ao evento indica o grande interesse na área da Enfermagem Obstétrica devido à autonomia que esse campo oferece. Percebeu-se que conferências online oferecem uma dinamicidade, visto a interação entre os participantes, palestrantes e organizadores do evento.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem Obstétrica; Enfermeiras Obstétricas; Educação a Distância; Conferências.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ÊNFASE NA CONCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Vitória Maria Ferreira Silva¹

Cleidimara Pereira da Silva Santos ²

Ianca Honorato de Lima ²

Layrla Carolina Nascimento Rodrigues ²

Maria Aldaci de Paiva Costa²

Ana Célia Rodrigues Coelho³

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é amplamente utilizada na propagação de informações e conhecimentos à população para o desempenho de condutas conscientes e visando a prevenção e promoção da saúde. O Outubro Rosa é o mês da campanha de conscientização para prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer de mama, onde são intensificadas atividades de educação em saúde direcionadas principalmente ao público feminino.

OBJETIVO: Relatar a experiência da educação em saúde, com ênfase na conscientização de mulheres para a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma atividade promovida no Outubro Rosa. A atividade foi realizada por acadêmicos de enfermagem da disciplina Saúde Coletiva II, aplicada na Unidade Básica de Saúde (UBS) situada em Fortaleza/CE, durante outubro de 2020. Contou com a participação de mulheres pertencentes ao território adscrito pela UBS. **RESULTADOS:** Para o planejamento do evento aconteceram reuniões onde foi discutida a temática e esquematizado o cronograma de atividades. A atividade iniciou-se com o convite veiculado por Agentes Comunitários de Saúde à comunidade. Na data proposta para a realização do evento, o público foi recepcionado com os serviços de verificação de sinais vitais e atividades de zumba. Houve também a contribuição de representantes de uma rede de maquiagens, proporcionando incentivo ao autocuidado e desenvolvimento da autoestima. Aconteceram jogos educativos com o intuito de esclarecer dúvidas e apresentar a temática do câncer de mama, a exposição de vídeos e apresentação de oficina das mamas. Com a realização da atividade foi possível observar o interesse do público e sua participação ativa com questionamentos e reflexões. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a educação em saúde, planejada pelo enfermeiro, é essencial à promoção da saúde e prevenção de agravos na comunidade, principalmente relacionada à temática proposta.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde Coletiva; Câncer de Mama; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem [Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO]
2. Coautores (as). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO]
3. Fisioterapeuta. Residência em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará [ESP/CE]. Especialista em Políticas Públicas e Seguridade Social [Faculdade Cearense – FaC].



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ysla Castro de Moraes¹

Patrícia Lima Rodrigues²

Artur Lira Souto²

Lara Gregório Magalhães²

Eduarda Taynara Gonçalves Pereira²

Sherida Karanini Paz de Oliveira³

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma maneira eficaz de prevenir doenças e o Brasil é um dos países que mais disponibiliza imunobiológicos, com calendário de vacinação para todas as idades e grupos com condições especiais. Como estratégia para orientação e sensibilização quanto à vacinação, tem-se a educação em saúde, que consiste na construção de conhecimentos que proporciona maior autonomia pela população. Assim, considerando que os índices de indivíduos vacinados têm apresentado queda desde 2014, intervenções educativas são necessárias em diversos ambientes e para públicos diversos, como as escolas com vista o conhecimento sobre vacinação. **OBJETIVO:** descrever a experiência de educação em saúde para alunos da Educação de Jovens e Adultos acerca da importância da vacinação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa realizada por acadêmicos de enfermagem em abril em uma escola da região metropolitana de Fortaleza, utilizando as tecnologias de ensino a distância. **RESULTADOS:** A atividade foi realizada por meio de exposição e uso de slides com incentivo a participação, sendo explanadas as vacinas, ação, calendário vacinal e seus eventos adversos. Logo após, os alunos e professores tiveram oportunidade para orientações individuais sobre a sua situação vacinal e de familiares, evidenciando o interesse da temática favorecida pela educação em saúde. Para os facilitadores, houve receio devido ao crescimento dos movimentos anti-vacina, contudo os alunos e professores mostraram-se bastante interativos. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada mostrou a relevância de ações educativas pela carência de informação no público contemplado. É sabido que a falta de orientação pode levar à não adesão à vacinação, colocando em risco a saúde da população em geral. Ademais, foi uma experiência enriquecedora para os acadêmicos de enfermagem por proporcionar mais estudo e desenvolvimento de outras habilidades.

Descritores: Vacinação; Educação em saúde; Atenção primária à saúde.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará



EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O OUTUBRO ROSA EM POSTO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kemyson Camurça Amarante¹

Adine de Andrade Fiúza²

Germana Paz Lima²

Laura Orlando Antunes²

Paloma da Silva Camelo²

Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: O Outubro Rosa busca divulgar e informar sobre o câncer de mama, aumentando o acesso da população aos serviços de diagnóstico e tratamento. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 30% dos casos de Câncer de Mama podem ser evitados. Assim, ações de educação em saúde com a finalidade de mostrar a importância do diagnóstico precoce e diminuir a mortalidade causada pela doença são necessárias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma extensão de promoção da saúde da mulher. **MÉTODOS:** A ação foi realizada em outubro de 2020 por estudantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) e por outros acadêmicos de enfermagem na Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM-UFC), de Fortaleza/CE. Enquanto as pacientes aguardavam atendimento na sala de espera, foi pedido que elas estourassem balões, os quais continham perguntas relacionadas ao Outubro Rosa ou assertivas sobre Câncer de Mama, que deveriam ser julgadas como mito ou verdade pelas envolvidas na ação. Posteriormente os acadêmicos discutiram os mitos e verdades sobre o tema, falaram sobre sinais e sintomas, prevenção e tratamento da doença, além de curiosidades sobre o mês, havendo um espaço, também, para o esclarecimento de outras dúvidas das participantes. **RESULTADOS:** Inicialmente, houve certa resistência das participantes com a atividade. Contudo, durante a dinâmica elas se mostraram bastante participativas, fazendo perguntas pertinentes ao tema. Ao final da ação, as mulheres pareciam satisfeitas. Muitas elogiaram o momento proporcionado pelos alunos e outras agradeceram pela oportunidade de sanar as dúvidas. A maioria dos questionamentos era oriunda de mitos e notícias falsas, evidenciando a relevância da extensão. **CONCLUSÃO:** A oportunidade permitiu a troca de saberes científicos e de senso comum, promovendo a educação daquelas mulheres e o empoderamento feminino. Logo, ações como essa são importantes para educação, protagonismo, troca de conhecimentos e experiências entre alunos e comunidade.

Descritores: Câncer de Mama; Saúde da Mulher; Enfermagem; Outubro Rosa; Educação em Saúde

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.



III SEMINÁRIO ACADÊMICO SOBRE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Aparecida Ferreira Domingos¹

Hellen Kelle Lima de Menezes²

Vitória Camurça Lima³

Bruna Stephanie Pianco de Souza³

Emanoel David Alves Freire⁴

Paula Sacha Frota Nogueira⁵

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES), projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, trabalha com duas doenças estigmatizadas pela sociedade, Hanseníase e Tuberculose. No contexto da pandemia pelo COVID-19, as atividades desenvolvidas pela LADES, foram adaptadas para versão online, dentre as principais ações destaca-se a realização do Seminário Acadêmico sobre Hanseníase, realizado anualmente de forma presencial, destinado para estudantes de graduação e profissionais da saúde de qualquer área. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo, descrever a experiência da realização do III Seminário Acadêmico sobre Hanseníase, através de plataforma online. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente à realização do III Seminário Acadêmico sobre Hanseníase, desenvolvido pela LADES, através de plataforma digital, em janeiro de 2021. **RESULTADOS:** O III Seminário Acadêmico sobre Hanseníase, aconteceu de maneira virtual através da plataforma Streaming Yard, e transmitido pelo *Youtube*, no canal oficial da LADES. O evento aconteceu no dia 30 de janeiro de 2021, com início às 08:00 horas e finalizando às 18:00 horas, horário de Brasília, contando com certificado de 10 horas para todos os inscritos. Houve no total de 663 inscrições, com a participação de pessoas de todo o Brasil. Com a realização do evento, foi possível aumentar o número de inscritos no canal do *Youtube*, inicialmente com 13 inscritos e subindo para 220, assim como o crescimento no número de seguidores no *Instagram*. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, através da plataforma digital, o seminário permitiu um alcance a um maior número de pessoas, proporcionando maior visibilidade ao projeto, e se revelando como um importante espaço de educação em saúde. Ademais, o evento trouxe muito aprendizado para os membros da LADES, que puderam aumentar os seus conhecimentos sobre a temática.

Descritores: Hanseníase; Educação a distância; Educação em Saúde.

1. Autora. Apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
3. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
4. Coautor. Enfermeiro Graduado pelo Centro Universitário Estácio do Ceará.
5. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



O USO DO PODCAST COMO FERRAMENTA EDUCATIVA

Raquel Alves de Oliveira¹

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros²

Georgia de Sousa Serpa²

Sabrina Cruz da Silva³

Andrea Bezerra Rodrigues⁴

INTRODUÇÃO: A diversidade tecnológica influencia constantemente os processos de ensino e aprendizagem, sendo essencial atrelar os métodos educativos às novas ferramentas, para uma maior interação com os estudantes. A vista disso, o uso de podcasts auxilia na propagação de conhecimento através da linguagem sonora, objetiva, que pode ser acessada em momento oportuno. O podcast para informar sobre as especialidades da enfermagem contribui para maior compreensão das perspectivas de emprego na área. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Liga Acadêmica de Oncologia da Universidade Federal do Ceará no uso do podcast como ferramenta de divulgação de especialidades da Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma entrevista utilizando o formato podcast, realizada no dia 02 de abril de 2021, com uma acadêmica da Liga Acadêmica de Oncologia e uma profissional convidada especialista na área de atuação enfermeiro navegador em oncologia. Foi utilizado o Spotify para divulgação do podcast e o episódio teve duração de 18 minutos. Foram discutidos temas sobre a especialidade, perspectivas profissionais, atribuições e requisitos para atuação na área. **RESULTADOS:** Observa-se que o formato de podcast é atrativo para informar de maneira objetiva e acessível. Foram elucidadas dúvidas sobre a área de atuação no campo da oncologia, favorecendo o alcance dessas informações para os acadêmicos, visto que conhecer sobre as perspectivas profissionais da enfermagem auxilia na diminuição da evasão e na procura por maior aperfeiçoamento após o término da graduação. O episódio teve 28 reproduções até a submissão deste resumo. **CONCLUSÃO:** Tais ações educativas utilizando os meios digitais são importantes para promover a maior propagação de informações, possibilitando ao ouvinte recursos para tomar decisões acerca da escolha profissional e, desta forma, a sociedade será beneficiada com futuros profissionais realizados na profissão.

Descritores: Enfermagem; Oncologia; Webcast; Especialidades de Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichristus.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará



PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TESTE DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA

Thalia Alves Chagas Menezes¹

Teodoro Marcelino da Silva²

Jamille Ribeiro dos Santos²

Samara de Sousa Mendes²

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante²

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho³

INTRODUÇÃO: Um teste pode ser utilizado para mensurar uma determinada variável. Normalmente uma variável mensurada é a aprendizagem por meio da obtenção do conhecimento sobre um determinado assunto por determinado grupo. **OBJETIVO:** descrever a produção e validação de teste de verificação de aprendizagem (TVA) para acadêmicos de enfermagem sobre comunicação terapêutica. **MÉTODO:** estudo metodológico realizado em duas partes: construção do TVA pautado no referencial de comunicação terapêutica de Stefanelli (2005) seguido por validação com sete juízes enfermeiros e analisado por meio da validade de Conteúdo (IVC) e alpha de Cronbach para mensurar consistência interna de respostas dos juízes. O estudo foi realizado de agosto a novembro de 2016 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de nº 1.570.217. **RESULTADOS:** O instrumento foi desenvolvido com 20 itens considerando a dimensão conceitual e aplicativa dos grupamentos de comunicação terapêutica: expressão, clarificação e validação. Para cada questão produzida, atribuiu-se valoração um para as respostas corretas e zero para as não corretas. Foi realizado o Índice de Legibilidade de Flesch-Kincaid (ILFK) que, por meio de fórmula apropriada, utiliza o tamanho de palavras e frases que compõem o material, apontando o escore de facilidade de leitura e o nível de exigência de leitura do público-alvo do material. O escore resultado da análise do TVA foi 32,72, apresentando nível de leitura razoavelmente difícil adequado para pessoas entre o último ano do ensino fundamental e a faculdade. Da experiência acadêmica dos juízes, seis (85,71%) eram doutores e um (14,28%) mestre. Destes, dois atuavam na assistência e cinco trabalhavam na docência e assistência e a validação do TVA contou com IVC de 0,97, e alpha de Cronbach de 0,725. **CONCLUSÃO:** O TVA foi considerado válido pelos juízes e a consistência interna do instrumento classificada como substancial.

Descritores: Aprendizagem; Educação em Enfermagem; Comunicação em Saúde

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautor. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.
2. Coautora. Enfermeira.
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautora. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



REFLEXÃO SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Anna Beatriz Pinheiro Vitoriano¹

Cleysna Maria Rodrigues Pinto²

Jamile Domingos do Nascimento²

Maria Vanderleia Cosmo da Silva²

Vitória Ferreira Silva²

Igor Cordeiro Mendes³

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19, é causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Seu surgimento trouxe inúmeros desafios para a saúde, incluindo a automedicação que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é uma prática comum no Brasil e tem sido mais frequente no contexto pandêmico. O consumo inapropriado de fármacos pelos indivíduos tem aumentado, com fins de tratar possíveis sintomas da Covid. Nesse contexto, a automedicação pode acarretar efeitos indesejáveis, além de impedir o quadro evolutivo da doença. **OBJETIVO:** Descrever reflexões acerca do uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo reflexivo, narrativo, com análise crítica, através de busca nas bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com aplicação dos descritores: pandemia, automedicação, Covid-19, com enfoque em artigos publicados entre 2016 e 2020 de Língua portuguesa. A partir das informações evidenciadas na literatura, realizou-se reflexões críticas relacionadas a temática. **RESULTADOS:** Os artigos apontam a realidade de farmácias com venda de medicamentos sem receita e sem assistência ao paciente, facilitando a automedicação, em situações adversas. No atual contexto pandêmico da Covid, a população tem buscado a automedicação para prevenir ou tratar sintomas, suspeitas da infecção respiratória e, sequelas psicológicas, deixadas pela realidade vivida. Outro fator importante é o maior acesso às mídias sociais que, tem trazido informações diversas, manipuladas por interesses de outros e sem nenhuma idoneidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, diante do cenário presente, a prática da automedicação, fazem-se necessárias informações corretas nas mídias sociais, de medicamentos com evidência científica e, sobretudo orientando a prática de medidas de prevenção contra o vírus. Dessa forma, a contribuição se torna eficaz quando a população é incentivada de maneira verídica e, os danos causados pelo uso abusivo dos medicamentos podem ser reduzidos.

Descritores: Automedicação; Coronavírus; Pandemia.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem [Unicatólica]
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem [Unicatólica]
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Unicatólica]



VÍDEO EDUCATIVO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Manuela de Sousa Oliveira¹

Beatriz Alves de Oliveira²

Paloma da Silva Camelo²

Tereza Rayala Machado Silva²

Thayane Ribeiro dos Anjos²

Liana Mara Rocha Teles³

INTRODUÇÃO: Sabe-se que, devido à pandemia de COVID-19, metodologias e abordagens diferenciadas são de extrema importância para manter o aprendizado de qualidade em meio ao cenário atípico atual. Dessa forma, o desenvolvimento de trabalhos com diferentes abordagens estão sendo cada vez mais comuns para alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de vídeo educativo sobre a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas de enfermagem da UFC. O vídeo, de 6 minutos e 37 segundos, disponível no *Youtube*, foi feito para compor a nota da disciplina de Saúde Coletiva. A animação retrata a dramatização de um caso clínico fornecido pela professora da disciplina e, entre as cenas, havia momentos de explicação sobre a rede de atenção, seus pontos de atendimento e as equipes de trabalho. Utilizou-se o site *Powtoon*, para criar as imagens e o aplicativo *Sony Vegas* para adicionar a música de fundo. **RESULTADOS:** Antes da apresentação do vídeo, os alunos da turma, tinham um conhecimento insuficiente sobre a temática. No decorrer da apresentação foi possível explicar o conteúdo de forma clara e objetiva. O entendimento, após a visualização, foi efetivo, levando em consideração os relatos da turma e a nota satisfatória da professora avaliadora. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a metodologia apresentada de forma dinâmica para o processo de conhecimento sobre a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência foi eficiente para o aprendizado dos discentes e satisfatória na análise do docente.

Descritores: Redes de Atenção; Vídeo; Saúde Coletiva; Pessoa com Deficiência.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará.
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]

EIXO 8

ENFERMAGEM E GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO



CICLO DE CAPACITAÇÕES VIRTUAIS SOBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA: UM OLHAR DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Carolina Chaves de Alexandrino¹

Victoria Lima Rodrigues²

Ana Caroline Alves Maciel²

Camila Oliveira Lô²

Rachel Gabriel Bastos Barbosa³

Charlys Barbosa Nogueira⁴

INTRODUÇÃO: Atualmente, é sabido que, quanto mais preparado for o acadêmico, durante a sua formação, e, futuramente, o indivíduo, no decorrer da sua vida profissional, maior tende a ser a sua competência e capacidade em planejar e produzir trabalhos no âmbito científico. Diante disso, a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) organizou um ciclo de capacitações virtuais sobre metodologia científica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de membros da LAGG na criação de um evento online sobre metodologia científica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca da organização de minicurso sobre metodologia científica. Foi elaborado um cronograma das apresentações, realizadas em abril de 2021, e convidados como palestrantes 2 Mestrandas em Enfermagem e 1 Mestre em Ciência da Informação. Com o fito de qualificar os integrantes, foram abordados os seguintes temas: Como escrever resumo para congresso, Como elaborar projeto de pesquisa e Busca em bases de dados. A transmissão ocorreu por meio do Google Meet e a lista de frequência foi realizada através do Google Formulários. **RESULTADOS:** O minicurso foi ofertado aos membros da LAGG, ao Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde do Idoso (GEPESI) e aos acadêmicos do 1º semestre de Enfermagem, todos da UFC. Durante as 3 capacitações, contabilizou-se um total de 25 participantes. Notou-se uma baixa adesão, porém, ressalta-se que, qualitativamente, o evento atingiu seu objetivo, pois, houve uma excelente produtividade e troca de conhecimentos, como nos momentos de tira-dúvidas. Adiante, os slides das aulas foram disponibilizados aos partícipes. **CONCLUSÃO:** Elaborar as capacitações proporcionou aos membros da comissão organizadora o aperfeiçoamento de habilidades, como comunicação, planejamento e, principalmente, trabalho em equipe. Ademais, a riqueza de informações obtida com a participação do minicurso foi essencial para contribuir na construção de uma trajetória de sucesso acadêmico e profissional.

Descritores: Metodologia; Científica; Capacitações.

1. Autora Apresentadora Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautoras Acadêmicas do Curso de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal do Ceará.
3. Coautora Enfermeira Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
4. Orientador da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Ceará.



ESTUDOS DE CASOS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM ENFERMAGEM

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues¹

Maria Aparecida Ferreira Domingos²

Thelma Leite de Araujo³

INTRODUÇÃO: Em decorrência da pandemia de Covid-19, as disciplinas tiveram o desafio de promover o desenvolvimento de conhecimentos práticos em saúde mesmo com ensino remoto, adotando novas estratégias com o intuito de simular situações da prática de enfermagem, estimulando habilidades necessárias ao profissional.

OBJETIVO: Relatar a experiência de ensino-aprendizagem com uso de estudos de caso na disciplina de Fundamentos de Administração em Enfermagem. **MÉTODOS:** Foram elaborados seis estudos de casos para análise e apresentação como atividade prática das temáticas liderança, tomada de decisão e comunicação. Os discentes, divididos em grupos, deveriam escolher três entre os casos, um de cada temática. Os discentes inicialmente analisaram individualmente o caso e, posteriormente, compartilharam e discutiram em grupo, elaborando um único relatório.

RESULTADOS: A situação relativa à liderança envolveu a diferença entre os papéis de líder e de administrador, possibilitando discutir a importância desses papéis nas atividades de enfermagem. O caso selecionado sobre tomada de decisão, permitiu aos discentes estabelecer critérios e procedimentos para a escolha em um processo seletivo, objetivando avaliar candidatos de forma imparcial e completa. A proposta de comunicação trouxe, além da reflexão sobre estratégias de desenvolvimento da habilidade, estudar ética e sua aplicação na prática profissional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, apesar do caráter teórico da disciplina, a atividade adotada permitiu aos discentes terem a experiência da aplicação prática dos conhecimentos teóricos, trazendo dúvidas que foram sanadas e que poderiam surgir durante o processo de trabalho como enfermeiro, já sem o apoio de um docente. Além disso, a proposta também permitiu exercitar o trabalho em equipe, pois as soluções individuais precisaram se alinhar em uma conclusão apresentada como grupal, da mesma forma que, espera-se, seja a forma dos profissionais atuarem na assistência ao paciente.

Descritores: Enfermagem; Relatos de Casos; Administração de caso.

1. Autora. Apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem UFC.
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



INTERNATO I NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ PARA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rener da Silva Pereira¹

Diego Sousa Teixeira²

Yohanna Silva Moraes³

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho⁴

Maira Di Ciero Miranda⁴

Camila Teixeira Moreira Vasconcelos⁵

INTRODUÇÃO: O curso de Enfermagem possui o internato em Enfermagem, que é a inserção dos estudantes nos serviços de saúde ao fim das disciplinas teóricas e na Universidade Federal do Ceará (UFC) divide-se em duas partes, sendo o Internato I voltado para a atenção hospitalar. Um dos campos do Internato I é o maior hospital público de referência do estado do Ceará, que durante a pandemia, tornou-se referência para os casos de COVID-19. **OBJETIVO:** Relatar a experiência como interno de Enfermagem e a importância do internato para a formação do enfermeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das vivências na disciplina do internato I, ofertada pelo Departamento de Enfermagem da UFC. As atividades ocorreram de dezembro de 2020 à abril de 2021, no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), sendo distribuídas em 5 setores: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Emergência, UTI e um setor eletivo, com duração de 4 semanas cada. **RESULTADOS:** Para a maioria dos alunos é a primeira vez no HGF, então antes de iniciar o internato ocorre um acolhimento com apresentação dos protocolos e regulamentos do hospital. A supervisão é feita por duas professoras, que fazem o elo entre os profissionais e o aluno, e após isso mantem supervisão indireta semanal, que apesar de ser um desafio, impulsiona o aluno a aprimorar habilidades assistenciais e de comunicação com a equipe. A oportunidade de passar pela primeira vez no setor de emergência e a alta demanda desse setor no HGF, permite aos internos ver a situação da assistência à saúde em condições desafiadoras. Alguns setores se tornaram exclusivos para pacientes infectados com COVID-19, mas por medidas de segurança, mesmo após a vacinação evitou-se ao máximo o contato dos internos com esse público. **CONCLUSÃO:** O Internato I é importante para se aprimorar as habilidades e aliar os conhecimentos teóricos à realidade do ambiente hospitalar, e resulta em um profissional melhor capacitado para atuar com segurança e competência.

Descritores: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Saúde

1. Autor apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
2. Coautor. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
3. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará
4. Coautoras. Enfermeiras. Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará
5. Orientadora. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará